RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2020

FUNDAÇÃO ANDRÉ E LUCIA MAGGI

SUMÁRIO

3 APRESENTAÇÃO

6 MENSAGEM DA PRESIDENTE

7 DESTAQUES DO ANO

8 A FALM

9 Atuação
11 Mapa de atuação
12 Missão, Visão e Valores
12 Compromissos institucionais
13 Governança corporativa
16 Gestão de riscos
17 Gerenciamento de projetos mais transparente
18 Time
19 Prêmios e reconhecimentos
19 Parcerias contínuas
19 *Advocacy* para o Desenvolvimento Local Sustentável

21 2020: UM ANO ATÍPICO

22 Contexto da pandemia
27 Portfólio 2020
36 Projetos e ações institucionais
36 Desempenho econômico
39 Avaliação

40 PREPARADOS PARA A MUDANÇA

41 Plano de ação 2021

42 SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI

46 ANEXOS

46 Demonstrações contábeis e Relatório de Auditores independentes
65 Parecer do Conselho Fiscal

66 INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

67 EXPEDIENTE

APRESENTAÇÃO

Em linha com as boas práticas de transparência e prestação de contas, a Fundação André e Lucia Maggi (FALM) divulga anualmente, há mais de nove anos, seu Relatório de Atividades com informações sobre o desempenho de seus projetos, bem como resultados e perspectivas alinhadas ao seu planejamento estratégico, além dos demonstrativos financeiros.

GRI 102-52

Elaborada de acordo com as Normas da Global Reporting Initiative (GRI), opção Essencial, esta edição apresenta os trabalhos da FALM ao longo de 2020. Todas as filiais são consideradas nas demonstrações contábeis e demais relatórios de prestação de contas emitidos pela organização. O conteúdo deste relatório, correlacionado com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), foi aferido pela Alta Administração da organização, apesar de o material não ter passado por verificação externa.

GRI 102-45, 102-50, 102-54, 102-56

Dúvidas a respeito desta publicação podem ser encaminhadas para fundacao@fundacaoalm.org.br.

GRI 102-53

BOA LEITURA!

DIALOGAR SOBRE O QUE É PRIORITÁRIO

GRI 102-40, 102-42, 102-43, 102-46

Entre os princípios da Global Reporting Initiative (GRI) para definição do conteúdo do relatório, está o de materialidade, que consiste em um limiar a partir do qual são estabelecidos quais tópicos relevantes são suficientemente importantes para que seu relato seja essencial.

Em 2020, a FALM conduziu o processo de escuta às principais categorias de *stakeholders* – acionistas, colaboradores e fornecedores da AMAGGI; colaboradores e fornecedores diretos; comunidades locais (incluindo o entorno das operações da AMAGGI); parceiros institucionais; poder público; imprensa; entre outras –, que considerou entrevistas em profundidade e aplicação de questionários *on-line*. Para identificar e selecionar esses *stakeholders*, foi realizada uma consulta com a alta liderança da FALM, incluindo gestores e conselheiros. Já os temas levados para consulta foram identificados com apoio de consultoria externa, a partir de apurada análise de documentos internos (estratégia de atuação, relatórios, políticas) e estudos setoriais. O processo contou ainda com avaliação das lideranças dos Conselhos Curador e Fiscal e do Comitê Gestor.

PROCESSO DE MATERIALIDADE

Identificação: análise aprofundada de documentos internos (estratégia de atuação, relatórios, políticas) e estudos setoriais.

Priorização: *workshop* com 12 lideranças da AMAGGI e FALM; 9 entrevistas qualitativas com *stakeholders* externos; e aplicação de 175 questionários *on-line* a *stakeholders* externos.

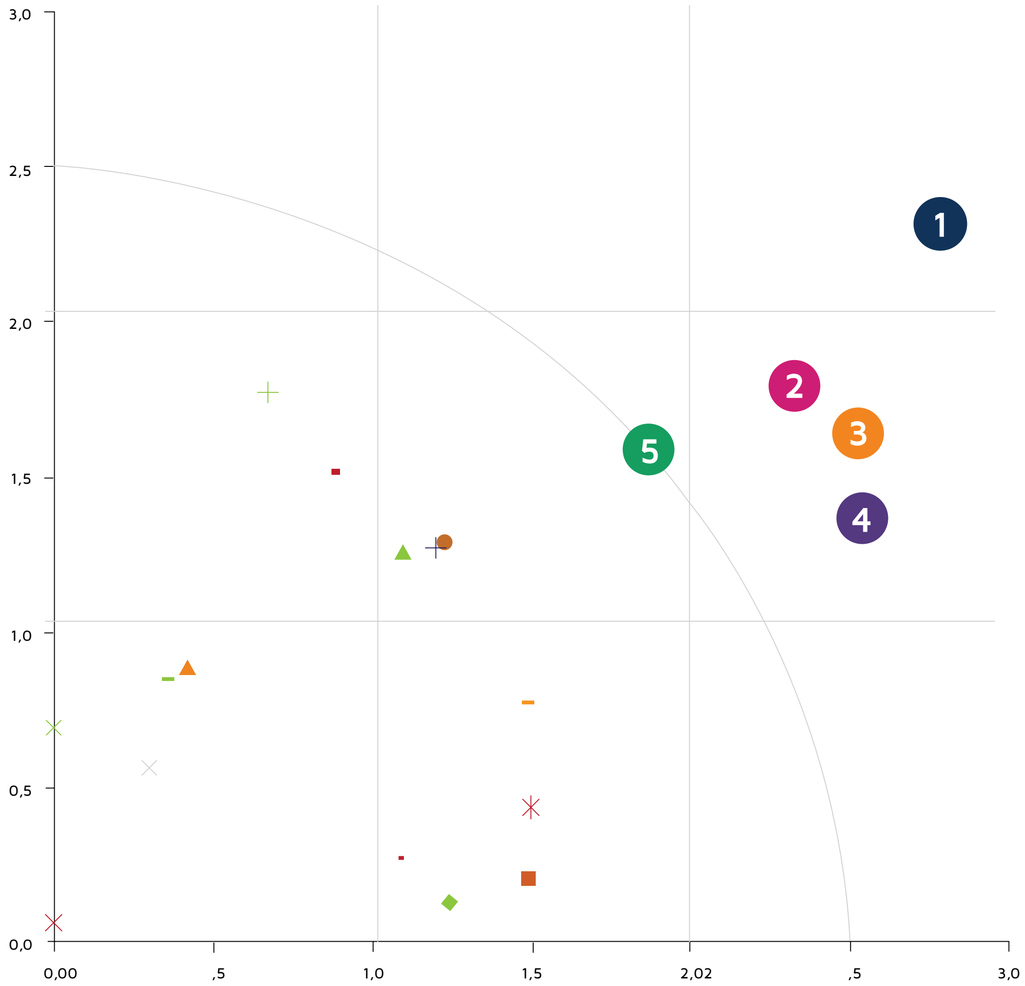
Análise e posicionamento dos temas em matriz, considerando os eixos "Importância dos impactos econômicos, ambientais e sociais" (vertical) e "Influência sobre as avaliações e decisões dos *stakeholders*" (horizontal).

Validação dos resultados pela Alta Liderança.

Como resultado, foram identificados cinco temas materiais, que passaram a ser considerados no planejamento estratégico da organização, bem como abordados com mais profundidade no decorrer deste documento.

MATRIZ DE MATERIALIDADE

GRI 102-44, 102-46, 102-47, 103-1



1 Relacionamento com comunidades e desenvolvimento local

Fortalecimento das capacidades locais para desenvolvimento sustentável e valorização da cultura e dos saberes locais, privilegiando práticas de engajamento e de relacionamento com as comunidades abrangidas pelos programas e projetos da FALM; inclui o estímulo à participação comunitária na concepção e/ou aprimoramento de metodologias e ações de investimento social privado.

2 Efetividade e avaliação dos programas e projetos implementados

Garantir a efetividade e eficácia dos programas e projetos, por meio da definição clara de objetivos, metas e do monitoramento das ações e da avaliação dos resultados e dos impactos dos programas e projetos implementados pela Fundação.

3 Formação de parcerias e relacionamento com outras organizações

Estabelecimento de política, diretrizes e práticas de relacionamento com outras organizações (ONGs, empresas, órgãos públicos, outras fundações e institutos empresariais) na formação e/ou ampliação de parcerias institucionais para melhor implementação e desenvolvimento dos programas e projetos visando a ampliação dos resultados e impactos sociais da FALM.

4 Alinhamento entre FALM e empresa mantenedora AMAGGI

Práticas para garantir o alinhamento, a transparência e a sinergia entre os objetivos e as atividades da FALM e da AMAGGI.

5 Política e critérios para encerramento e/ou descontinuidade de programas e projetos

Estabelecimento de políticas, critérios e procedimentos transparentes para efetivar, comunicar e mitigar os eventuais impactos negativos do encerramento ou descontinuidade de programas e projetos implementados pela FALM.

MENSAGEM DA PRESIDENTE

GRI 102-14

O ano de 2020 foi complexo e singular. Afinal, ninguém esperava os impactos provocados pela pandemia da COVID-19. Um ano antes, tínhamos dado início à implantação de nosso novo portfólio de projetos, com foco no protagonismo social como um caminho para contribuir com o desenvolvimento das comunidades. Nesse contexto, começamos a priorizar ações mais alinhadas à atuação da nossa empresa mantenedora, a AMAGGI, e organizar nossos processos internos.

Diante do novo cenário que foi se desenhando em 2020, fomos desafiados a reorganizar todo o nosso planejamento, redirecionando nossa atuação para o atendimento das necessidades básicas e mais urgentes dos públicos em situação de vulnerabilidade social.

Foi preciso pensar e agir no agora e, com a ajuda de muitos parceiros, nós conseguimos! Nossa primeira ação foi criar o Fundo Um Por Todos e Todos Contra a COVID-19, uma campanha inteiramente *on-line*, realizada entre abril e setembro, para levantar recursos para a distribuição de cestas básicas, que beneficiaram mais de 370 mil pessoas. Nessa ação, nos aproximamos ainda mais das organizações sociais que estiveram na linha de frente da entrega das cestas básicas – e isso foi um grande passo para o nosso futuro como FALM.

Já no segundo semestre criamos o Incentivo Emergencial, um projeto especialmente destinado às organizações e iniciativas sociais que atuam nas áreas de saúde, educação e proteção social e têm ações relacionadas aos impactos da pandemia da COVID-19, com a doação de recursos e treinamentos direcionados ao fortalecimento da atuação em apoio das comunidades.

Para que as 35 organizações e iniciativas selecionadas para o Incentivo Emergencial possam ajudar mais pessoas, criamos ainda a Vitrine Virtual, uma plataforma em que elas podiam mostrar seus projetos, ganhar mais visibilidade para suas causas e receber doações de pessoas e empresas. Entendemos que esses projetos fazem grande diferença para muitas famílias e, por isso, queremos seguir apoiando iniciativas e organizações, para que elas cresçam e continuem mantendo suas atividades.

Todas as experiências ao longo do ano nos renderam muitos aprendizados, que estamos trazendo para a nossa atuação em 2021. Comprovamos, na prática, que o trabalho em rede é muito importante – e que juntos somos mais fortes. Por isso, seguiremos atuando em projetos e parcerias que beneficiem tanto as organizações quanto as comunidades. O momento que estamos vivendo exige muita criatividade, perseverança e trabalho em equipe. Mantemos fidelidade com o nosso propósito de contribuir com o desenvolvimento local e humano. Estaremos sempre presentes para ajudar a quem precisa. E temos certeza de que as sementes que estamos plantando juntos agora darão grandes fruto lá na frente.

BELISA SOUZA MAGGI

PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO ANDRÉ E LUCIA MAGGI

DESTAQUES DO ANO

+ de 370 mil
pessoas beneficiadas pelo
UM POR TODOS
E TODOS CONTRA A COVID-19

+ de R$ 6 milhões arrecadados
Cerca de **94 mil cestas** básicas entregues

35
organizações e iniciativas sociais nas áreas de saúde, educação e proteção social foram selecionadas para o **Incentivo Emergencial**

18
projetos do **Desafio Global** concluídos em 2020

16
Estudantes são apoiados pela FALM com bolsas de estudos para o curso de Agrocomputação da FATEC-SENAI (MT)

R$ 13.750.409,96
de investimento em ações e projetos

A
FALM

A FALM

ATUAÇÃO

GRI 102-1, 102-2, 102-3, 102-5

A Fundação André e Lucia Maggi, conhecida também como FALM, é uma instituição sem finalidade econômica, responsável pela gestão do Investimento Social Privado (ISP) da AMAGGI. Criada em 1997 com a missão de contribuir para o desenvolvimento local e humano, a organização vem focando sua atuação para o fortalecimento do protagonismo social como um caminho para contribuir com o desenvolvimento das comunidades onde a AMAGGI mantém operações.

A FALM acredita que todos podem ser agentes de transformação, mobilizando outras pessoas e contribuindo para o desenvolvimento local; e que o que é construído no coletivo pode expressar o desejo de todos, olhando para o bem comum. Nesse sentido, mobiliza organizações sociais, bem como parceiros e clientes da cadeia de valor da AMAGGI – para um investimento social comunitário qualificado, que permita a criação de tecnologias sociais e a ampliação do número de projetos desenvolvidos.

Sabendo que toda transformação exige um processo contínuo, são seguidos três principais passos:

• Escutar e dialogar com a comunidade, buscando identificar e conhecer desafios e oportunidades para o desenvolvimento.

• Identificar e reunir parceiros, proporcionando a criação de uma agenda local colaborativa de discussões e ações que deverão ser executadas para transformar a realidade local.
• Fortalecer as redes locais, oferecendo qualificação, promovendo capacitações técnicas específicas para organizações locais e abrindo editais para apoio financeiro.

Em alinhamento com a sua missão, a FALM acredita que o desenvolvimento local – que abrange aspectos econômico, social, cultural, político e institucional, bem como a organização físico-territorial e a gestão ambiental – possibilita comunidades mais justas e sustentáveis.

A atuação da FALM tem como pressupostos:

Que o desenvolvimento das comunidades se dá por meio do fortalecimento das capacidades locais, e, por sua vez, contribui para que as comunidades cocriem e implementem soluções transformadoras com maior autonomia. Além disso, para que uma atuação em rede seja efetiva, é necessário que essas redes sejam constituídas por comunidades fortalecidas;

A participação social como uma grande aliada para o desenvolvimento local. E, para que seja possível estimular soluções produzidas no território, de maneira a construir as estratégias mais certeiras em cada contexto específico, a participação social é uma necessidade primordial;

Comunidades mais justas e sustentáveis, com suas capacidades fortalecidas, trazem mais e melhores oportunidades de crescimento do negócio da AMAGGI, gerando valor compartilhado. Por isso, a FALM acredita no fomento a projetos e iniciativas sociais que gerem benefícios sociais e econômicos compartilhados entre as comunidades e o negócio.

A FALM

Em 2020, a FALM contava com uma sede em Cuiabá (MT) e duas filiais – o Espaço Coletivo Fundação André e Lucia Maggi, em Rondonópolis (MT) e o Espaço Coletivo Centro Cultural Velha Serpa, em Itacoatiara (AM) –, além de empreender projetos em outros municípios com atuação da empresa mantenedora, sempre com a premissa de que o desenvolvimento das comunidades só acontece por meio do desenvolvimento de pessoas. GRI 102-4

Dessa forma, a organização busca se tornar uma instituição de referência nos locais onde atua, principalmente pela capacidade de trabalhar em parcerias pensadas para transformar a realidade dos municípios onde a AMAGGI está presente.

Para saber mais, acesse
fundacaoandreeluciamaggi.org.br

SOBRE A AMAGGI

A AMAGGI opera por meio de quatro áreas de negócio – Commodities; Agro; Logística e Operações; e Energia –, mantendo um trabalho integrado e sinérgico em toda a cadeia de grãos e fibras: originação e comercialização de grãos e insumos; administração de armazéns; fábricas de esmagamento de soja, misturadora de fertilizantes e beneficiamento de algodão; operações portuárias; transporte hidroviário e rodoviário; produção agrícola; exportação de grãos e fibras e geração e comercialização de energia elétrica.

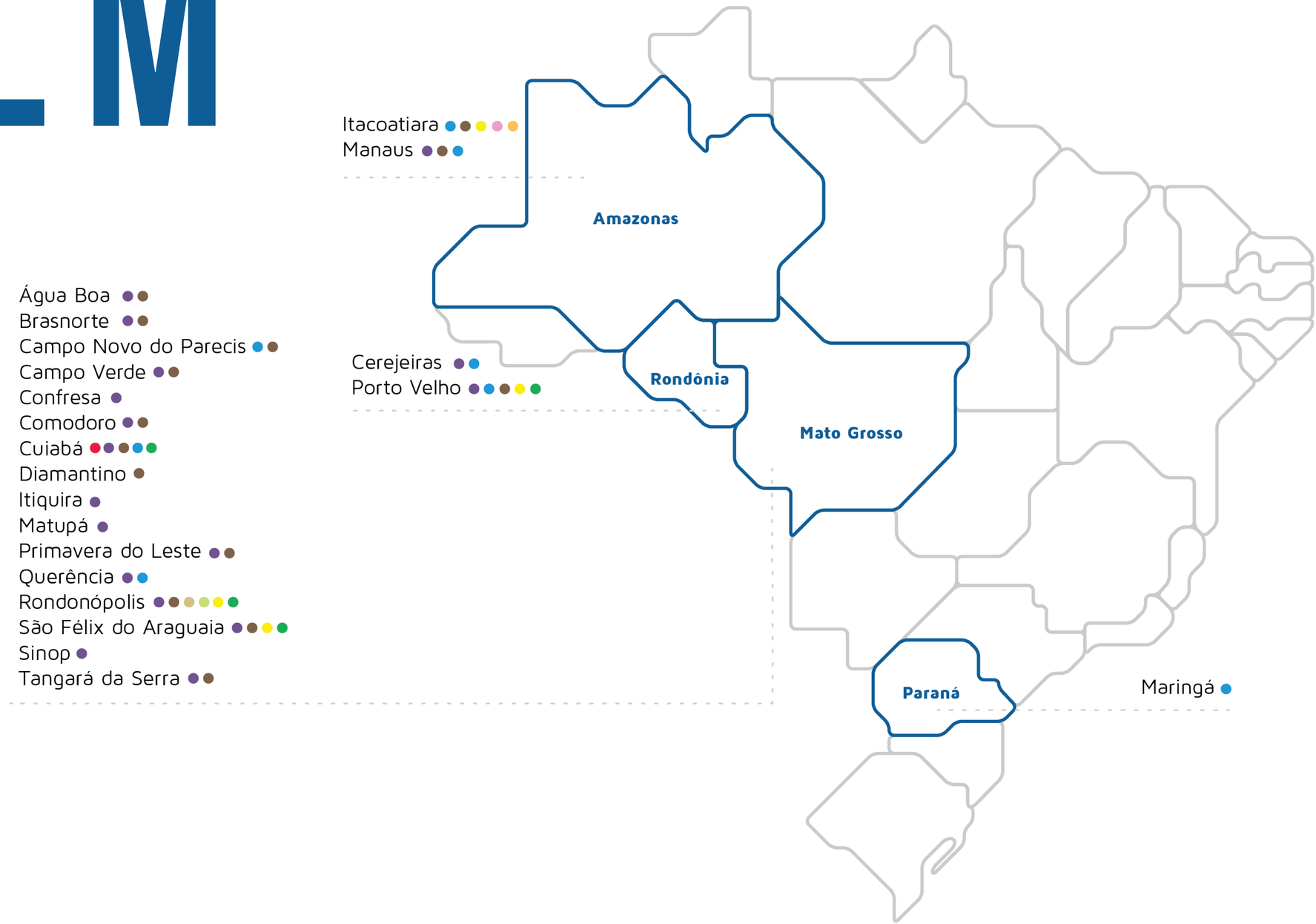
Para questões sociais, a AMAGGI mantém uma Política de Investimento Social Privado que estabelece a forma como realiza seus investimentos nas localidades onde atua. A partir de suas disposições, a companhia faz anualmente o repasse espontâneo de recursos financeiros para que a Fundação André e Lucia Maggi realize a gestão de projetos e ações sociais.

Para conhecer a Política de Investimento Social Privado da AMAGGI, clique aqui. GRI 103-2, 103-3

A FALM

MAPA DE ATUAÇÃO

GRI 102-6



Legenda

- Bolsas Agrocomputação
- Centro Cultural Velha Serpa
- Desafio Global
- Edital parceria com Itaú
- Incentivo Itacoatiara
- Incentivo Rondonópolis
- Incentivos FALM
- Incentivo Emergencial
- Municípios Prioritários
- Um por todos

A FALM

MISSÃO, VISÃO E VALORES

GRI 102-16

Missão

Contribuir para o desenvolvimento local e humano.

Visão

Transformar pessoas e comunidades para o desenvolvimento sustentável.

Valores

- **Integridade:**
  Ser ético, justo e coerente com o que pensa, fala e faz.
- **Consciência socioambiental:**
  Promover a cultura e a educação ambiental e social.
- **Simplicidade:**
  Concentrar-se no essencial, com objetividade para atingir resultados significativos.
- **Humildade:**
  Respeitar todas as pessoas, a diversidade de ideias e opiniões.
- **Gestão participativa:**
  Estimular a participação e o engajamento das partes interessadas nos projetos da Fundação André e Lucia Maggi.
- **Comprometimento:**
  "Vestir a camisa", ter paixão e orgulho pelo trabalho e se empenhar pelo sucesso da organização.
- **Pioneirismo:**
  Valorizar pessoas criativas, inovadoras, participativas, ousadas, talentosas e entusiastas que fazem a diferença.
- **Respeito às partes interessadas:**
  Cultivar boas relações com diálogo e transparência.

COMPROMISSOS INSTITUCIONAIS

GRI 102-12, 103-2, 103-3

Com vistas a contribuir para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) – uma agenda global que oferece diretrizes a governos, empresas e comunidades para a construção de uma sociedade mais justa e sustentável –, a FALM atua de acordo com as metas definidas para os 17 ODS, bem como as compartilha com seus parceiros e públicos de interesse.

Também considera os compromissos institucionais da AMAGGI:

Pacto Global Rede Brasil

InPACTO Instituto Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo

Na mão certa

Fundação Abrinq reconhece Empresa Amiga da Criança

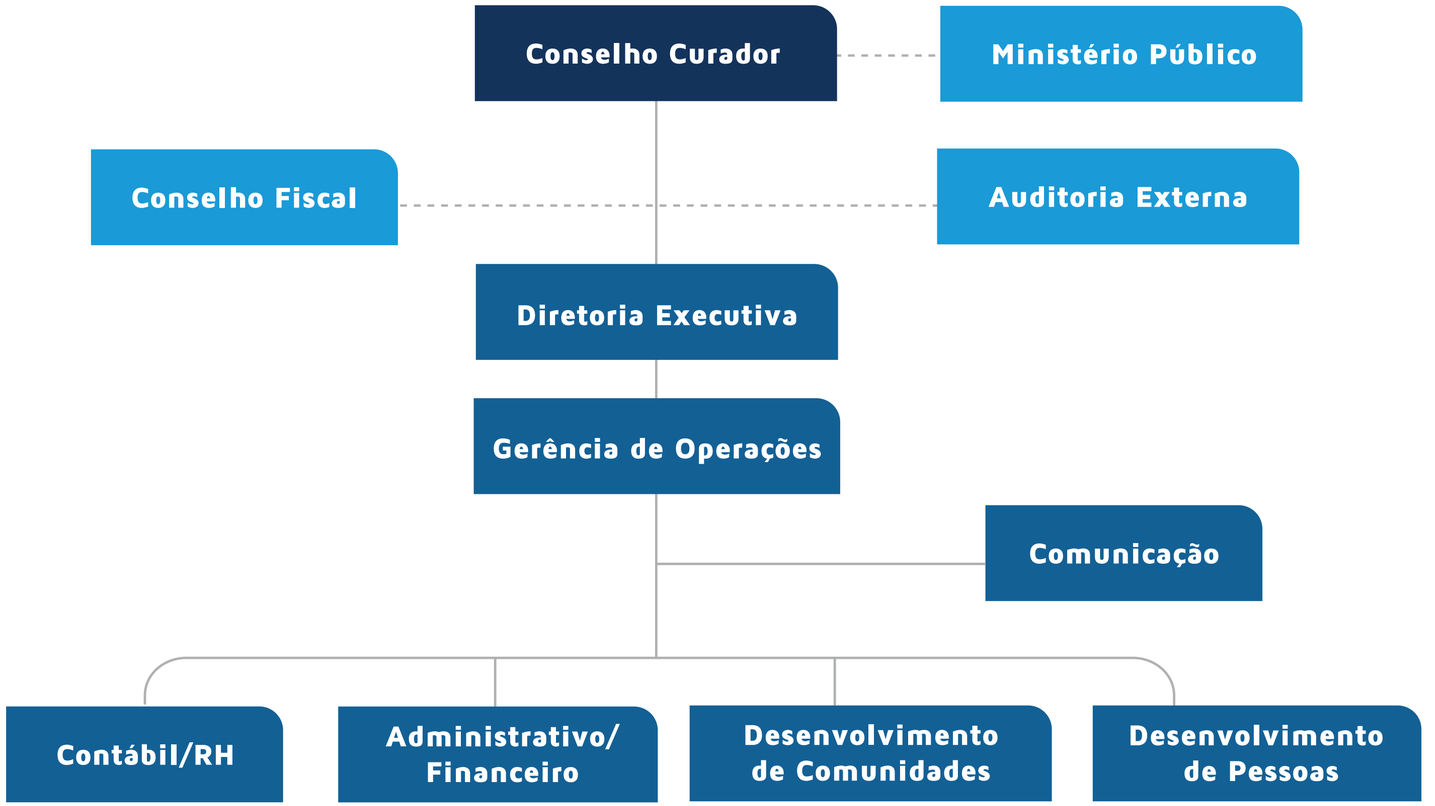
A FALM

GOVERNANÇA CORPORATIVA

GRI 102-18

A FALM mantém entre as boas práticas promover frequentemente melhorias em seus processos de governança e transparência. A estrutura de gestão da organização é composta pelo Conselho Curador – órgão máximo de deliberação; Conselho Fiscal – órgão de controle interno com caráter fiscal; e Comitê Gestor – órgão executivo. Todas as decisões que envolvem a saúde financeira, estrutural e estratégica são discutidas e aprovadas pelos Conselhos Curador e Fiscal e pelo Comitê Gestor, dentro das funções que lhes são atribuídas em Estatuto Social e Regimentos Internos, em reuniões periódicas, conforme calendário anual.

Reuniões regulares com os membros dos conselhos são realizadas com o objetivo de discutir e aprovar deliberações de mudança estatutária, orçamento e plano anual, entre outros, conforme as responsabilidades previstas. Os cargos do Conselho não são remunerados, e o dia a dia da organização é discutido e executado pelo Comitê Gestor, composto pela Diretora Executiva e Gerente de Operações.



A FALM

GOVERNANÇA CORPORATIVA

GRI 102-18

Conselho Curador

Membro	Cargo	Mandato
Belisa Souza Maggi	Presidente	2020-2022
Leonardo Maggi Ribeiro	Vice-Presidente	
Nereu Bavaresco	Conselheiro	
Claudinei Francisco Zenatti	Conselheiro	
Dante Pozzi	Conselheiro	
Marcelo Tadeu Fraga	Conselheiro	
Pedro Jacyr Bongiolo	Conselheiro	
Nadiana Sucolotti Locks	Suplente	
Judiney Carvalho de Souza	Suplente	

Conselho Fiscal

Membro	Cargo	Mandato
Derli Teobaldo Halberstadt	Presidente	2020-2022
Juliana da Silva Rocha	Conselheiro	
Letícia Gomes Pedrine Gaitán	Conselheiro	
Syrlei Queiroz de Oliveira	Suplente	

Comitê Gestor

Membro	Cargo	Mandato
Juliana de Lavor Lopes	Diretora Executiva	2018-2022
Aletéa Palomares Rufino dos Santos	Gerente de operações	

A FALM

• ÉTICA E CONDUTA

GRI 102-16, 205-2, 103-2, 103-3

A FALM segue o mesmo Código de Ética e Conduta da AMAGGI. O documento está em sua quarta edição e contém informações sobre a Missão, a Visão e os Valores seguidos pela organização, bem como conduta profissional, relacionamento com os colaboradores, com a comunidade, fornecedores, meio ambiente e demais partes interessadas.

Todos os anos, são realizados treinamentos sobre o Código de Ética e Conduta para os novos colaboradores. A organização e sua mantenedora convocam 100% dos colaboradores, diretores e acionistas para participarem do treinamento de Integridade, o qual é disponibilizado em plataforma *on-line* de acesso a todos os usuários. Entretanto, ainda não foi possível atingir 100% de participação dos representantes da estrutura de gestão em função da disponibilidade de agenda e demandas de cada um. Mesmo assim, todos têm conhecimento da Política de Anticorrupção da organização – descrita no Código de Ética, publicado em www.amaggi.com.br/sobre-a-empresa/codigo-de-etica-e-conduta, bem como assinaram o termo de compromisso com as regras e diretrizes determinadas.

Em 2021, a organização assumiu a meta de criar um Código de Ética próprio, mas em linha com o da AMAGGI, tendo em vista que, por vezes, estabelece diálogos com públicos diferentes aos de sua mantenedora.

Número total e percentual de membros do órgão de governança aos quais foram comunicadas e que receberam treinamento sobre as políticas e procedimentos anticorrupção adotados pela organização, por região

Região	Membros do órgão de governança	2020		2019	
		Comunicados	Treinados	Comunicados	Treinados
Centro-Oeste	Número total de membros no ano	15		15	
	Número total de membros comunicados/treinados	15	7	15	15
	Percentual de membros comunicados /treinados	100%	46,67%	100%	100%

Número total e percentual de colaboradores aos quais foram comunicadas e que receberam treinamentos sobre as políticas e procedimentos anticorrupção adotados pela organização, por categoria funcional

Categoria funcional	Colaboradores	2020		2019	
		Comunicados	Treinados	Comunicados	Treinados
Operacional	Número total de colaboradores			2	
	Número total de colaboradores comunicados/treinados			2	2
	Percentual de colaboradores comunicados/treinados			100%	100%
Técnico	Número total de colaboradores	7		11	
	Número total de colaboradores comunicados/treinados	7	7	11	9
	Percentual de colaboradores comunicados/treinados	100%	100%	100%	81,8%
Administrativo	Número total de colaboradores	4		5	
	Número total de colaboradores comunicados/treinados	4	4	5	4
	Percentual de colaboradores comunicados/treinados	100%	100%	100%	81,8%
Gestores	Número total de colaboradores	3		3	
	Número total de colaboradores comunicados/treinados	3	3	3	3
	Percentual de colaboradores comunicados/treinados	100%	100%	100%	81,8%

A FALM

GESTÃO DE RISCOS

GRI 102-11, 102-15, 103-2, 103-3

A FALM realiza o mapeamento de riscos e oportunidades de cada área e programa/projeto. Desde 2020, a organização conta com um Mapa de Riscos, que enumera os riscos identificados ou possíveis relacionados à sua atuação. O levantamento é baseado na Matriz de Riscos Institucionais que descreve cada risco, de acordo com a área, e analisa detalhes como: tipo do risco, probabilidade de acontecer e impactos, além de pontos a melhorar e como lidar com a ocorrência de um risco. A intenção é revisar os riscos institucionais anualmente.

A governança para a identificação de riscos e oportunidades, no nível organizacional, ocorre por meio das reuniões mensais do Comitê Gestor, que avalia e monitora as ações da FALM, bem como identifica os eventuais riscos e oportunidades dos projetos. Por meio de uma ferramenta de Gerenciamento de Projetos (ver *box* ao lado), a FALM delega aos responsáveis o monitoramento dos riscos e acompanha as ações por meio de relatórios.

Além da avaliação de riscos, a FALM tem o compromisso de avaliar todos os contratos firmados, de forma transparente e segura, garantindo que as cláusulas anticorrupção sejam cumpridas. Em 2020, os gastos com fornecedores gerais totalizaram aproximadamente R$ 7,5 milhões e foram firmados cerca de 132 contratos entre a organização e prestadores de serviços, que passaram por todo o processo de avaliação prévia com o apoio da área de Compliance da AMAGGI. GRI 102-9

Os colaboradores também participam de treinamentos sobre as políticas do Programa de Compliance/Integridade da AMAGGI, que apresenta o contexto prático dos temas tratados na Política de Integridade e no Código de Ética e Conduta da organização.

Assim como o Código de Ética, a FALM estabeleceu a meta, para 2021, de institucionalizar Política de Compliance específica, documento que está sendo elaborado com orientação do Conselho Curador.

A FALM

GERENCIAMENTO DE PROJETOS MAIS TRANSPARENTE

GRI DMA NGO, 103-2, 103-3

Com o objetivo de garantir que todos os seus projetos sejam planejados, executados e monitorados, desde 2019 a FALM usa sua própria Metodologia de Gerenciamento de Projetos, baseada no *Project Management for Development Professionals* (PMD Pro) – um guia de boas práticas e uma certificação direcionados para a gestão de projetos sociais. Todos os projetos são gerenciados por meio de uma plataforma e os colaboradores são treinados anualmente para usá-la.

Além de proporcionar mais transparência no monitoramento dos projetos, a metodologia da FALM abrange a aplicação de conhecimentos, técnicas e melhores práticas para iniciar, planejar, executar, controlar e encerrar um projeto com sucesso. Como resultado, a organização está conseguindo aprimorar os processos de avaliação de desempenho e demonstrações de valor dos projetos, bem como melhorar a cultura de monitoramento e gestão de resultados.

O uso da plataforma proporcionou visibilidade e transparência dos projetos para todos os envolvidos – conselheiros da FALM, gestores e colaboradores – e permitiu priorizar projetos,

Com o objetivo de garantir que todos os seus projetos sejam planejados, executados e monitorados, desde 2019 a FALM usa sua própria Metodologia de Gerenciamento de Projetos, baseada no *Project Management for Development Professionals* (PMD Pro) – um guia de boas práticas e uma certificação direcionados para a gestão de projetos sociais. Todos os projetos são gerenciados por meio de uma plataforma e os colaboradores são treinados anualmente para usá-la.

Além de proporcionar mais transparência no monitoramento dos projetos, a metodologia da FALM abrange a aplicação de conhecimentos, técnicas e melhores práticas para iniciar, planejar, executar, controlar e encerrar um projeto com sucesso. Como resultado, a organização está conseguindo aprimorar os processos de avaliação de desempenho e demonstrações de valor dos projetos, bem como melhorar a cultura de monitoramento e gestão de resultados.

O uso da plataforma proporcionou visibilidade e transparência dos projetos para todos os envolvidos – conselheiros da FALM, gestores e colaboradores – e permitiu priorizar projetos,

monitorar a execução das ações, compartilhar informações, produzir relatórios mais detalhados e gerenciar melhor os recursos. Além disso, a plataforma descentraliza a gestão dos projetos. Todos os membros têm conhecimento de suas tarefas e acom panham suas entregas, melhorando a autonomia e a gestão compartilhada.

Esse esforço para monitorar, avaliar e gerar aprendizagem com a gestão de projetos reflete resultados importantes. Em 2020, por exemplo, a organização adequou as atividades presenciais para o meio virtual. Com isso, identificou a lacuna de formação dos beneficiários dos projetos e, então, passou a oferecer um curso introdutório de acesso aos meios digitais. Já sobre a nova estrutura de Programas para 2021, notou-se a necessidade de responder de forma mais qualificada aos desafios atuais das comunidades e da empresa mantenedora, por isso, houve a mudança de estrutura para atender a essa demanda e foram criados programas para o Desenvolvimento de Capacidades Locais, Fomento aos Negócios Inclusivos para o Valor Compartilhado e o Programa de Protagonismo e Atuação em Redes para a Agenda Pública,

A FALM

TIME

GRI 102-8

Em 2020, a FALM contava com 14 funcionários diretos, que ocupam cargos de coordenação nas áreas de administração, contabilidade, recursos humanos e projetos, além de analistas e assistentes. Adicionalmente, o time conta com outros 15 profissionais, membros dos Conselhos (Curador, Fiscal e Comitê Gestor), não remunerados pela organização.

A equipe é majoritariamente composta por mulheres, sendo 13 dos 14 empregados do quadro laboral. No total de colaboradores de 2020, oito estão sediados na matriz, dois em Itacoatiara e quatro em Rondonópolis, ou seja, concentram-se nas regiões Centro-Oeste e Norte do País. Os colaboradores são contratados em regime de contrato por tempo indeterminado e jornada integral.

Número de colaboradores por tipo de contrato de trabalho e gênero*

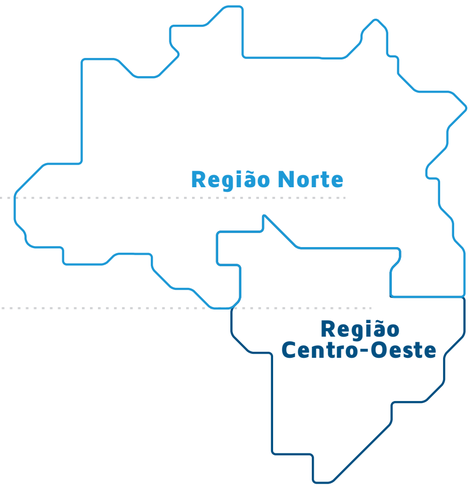
Tipo de contrato	2020			2019			2018		
			Total			Total			Total
Tempo indeterminado	1	13	14	1	20	21	2	21	23
Total	1	13	14	1	20	21	2	21	23

*Foram considerados apenas o número de colaboradores CLT, desconsiderando os membros dos Conselhos.
**Em 2020, impulsionada pela pandemia da COVID-19, a FALM revisou o portfólio de atuação bem como a estrutura da equipe e, em função da readequação das ações e projetos, entendeu que não mais seria necessário manter colaboradores no nível operacional e também em alguns cargos administrativos e de projetos, alterando o número de colaboradores por categoria funcional.

Número de colaboradores por categoria funcional**

Categoria funcional	2020	2019
Chefia/coordenação	3	3
Técnica/supervisão	7	11
Administrativo	4	5
Operacional	0	2
Total	14	21

Número de colaboradores por região



Somam forças ao time uma ampla cadeia de suprimentos, composta por consultorias/assessorias, fornecedores de material administrativo, institucional de comunicação, prestadores de serviços, corporativo RH (benefícios e afins) e fornecedores pontuais de cestas básicas. As consultorias correspondem ao maior número de contratações realizadas, tendo em vista a prestação de serviços como: Formação de Rede, Revisão Estratégica, Assessoria dos Programas e Projetos Sociais, Governança, Comunicação entre outros. GRI 102-9

A FALM

PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS

Empresa Amiga da Criança
Desde 2009, a AMAGGI conta com o selo Empresa Amiga da Criança, e a FALM é uma das responsáveis por garantir esse reconhecimento. Anualmente, a FALM submete seu Relatório de Atividades para a Fundação Abrinq, que avalia as ações realizadas pela organização no intuito de contribuir com a garantia dos direitos de crianças e adolescentes.

Prêmio Brotar
A FALM é reconhecida por trabalhar como parceiro institucional que agrega conhecimento direcionado à capacitação para o Terceiro Setor. O prêmio é oferecido pelo Instituto Desportivo da Criança de Cuiabá a parceiros reconhecidos por desempenharem boas práticas de Responsabilidade Social.

PMD Pro
O Gerenciamento de Projetos em Desenvolvimento (PMD Pro) é uma nova certificação, concebida por especialistas de várias das mais conceituadas organizações não governamentais do mundo, para o Terceiro Setor. É um padrão de referência importante para o aperfeiçoamento contínuo na elaboração, acompanhamento e gestão de projetos sociais. Em 2020 toda a equipe de projetos da FALM passou por curso de capacitação.

PARCERIAS CONTÍNUAS GRI 103-2, 103-3

Caritas Diocesana – Creche Santo Antônio Rondonópolis (MT)
Em Rondonópolis (MT), a FALM mantém ações de apoio a uma creche da Caritas Diocesana que atende aproximadamente 100 crianças. O apoio acontece por meio do repasse de recursos financeiros para serem utilizados conforme necessidade e demanda apresentada pelo parceiro.

APAE Rondonópolis (MT)
A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Rondonópolis (MT) conta com apoio, por meio de um repasse financeiro para a realização de atividades e/ou aquisição de materiais de acordo com a necessidade da organização.

Hospital Santa Marcelina de Sapezal (MT)
A FALM apoia o Hospital Santa Marcelina de Sapezal anualmente, com a doação de recursos financeiros de acordo com a demanda e a necessidade apresentada pela equipe técnica do hospital.

ADVOCACY PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL SUSTENTÁVEL

GRI 102-13, 103-2, 103-3

Para a FALM, *advocacy* é atuar na defesa e discussão de temáticas importantes para o desenvolvimento local. Por isso, executa um papel de influência e referência na promoção de agendas públicas que discutam temas relevantes para as comunidades.

A organização também busca atuar em parcerias nas regiões consideradas como estratégicas, além de garantir cenários favoráveis para o diálogo sobre políticas públicas, visando ao desenvolvimento local sustentável. Por isso, faz parte de discussões e agendas que fomentam o debate e o desenvolvimento local – tanto em associações, redes e iniciativas, quanto em agendas próprias. Entre as iniciativas das quais a FALM participa, destacam-se:

Conselho Temático de Responsabilidade Social (CORES), da Federação das Indústrias de Mato Grosso (FIEMT)
Formado por empresários industriais e representantes de organizações públicas e privadas, o CORES-FIEMT realiza

A FALM

debates, ações e eventos que proporcionam a interação da entidade com as principais questões de interesse da indústria mato-grossense. A FALM é membro do Conselho desde 2009.

Grupo de Institutos, Fundações e Empresas (GIFE)
Em conjunto com seus associados, o GIFE atua como um centro de reflexão, organização e difusão de informações sobre Investimento Social Privado no Brasil, além de ser um polo de disseminação de tecnologias de ponta no Terceiro Setor. Também estimula a formação de parcerias, para que as ações na área social não estejam pulverizadas e alcancem eficiência na melhoria das condições do desenvolvimento sustentável do País. A FALM é associada ao GIFE desde 2010.

Rede de Formação e Inserção de Jovens Aprendizes e Pessoas com Deficiência no Mercado de Trabalho de Rondonópolis (REDES)
É uma iniciativa que reúne o poder municipal, a iniciativa privada, organizações do Terceiro Setor e entidades de formação de Rondonópolis (MT) para promover a inclusão e a formação de Pessoas com Deficiência e Jovens Aprendizes no mercado de trabalho local. A FALM faz parte do REDES desde 2018.

Rede Interamericana de Fundações e Ações Empresariais para o Desenvolvimento de Base (RedEAmérica)
É uma rede do setor empresarial que se dedica a partilhar experiências, conhecimentos e boas práticas alinhadas à missão de promover comunidades sustentáveis na América Latina. A FALM é membro da RedEAmérica desde 2019.

Além dessas iniciativas, a organização também está registrada e participa dos seguintes Conselhos Municipais:

Cuiabá (MT)
- Conselho Municipal de Assistência Social;
- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.

Rondonópolis (MT)
- Conselho Municipal de Assistência Social;
- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.

Itacoatiara (AM)
- Conselho Municipal de Assistência Social;
- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.

Em 2020, a FALM realizou uma reunião com empresas de Mato Grosso sobre Filantropia Colaborativa e Investimento Social Privado. Trata-se do embrião da Rede de Investidores Sociais de Mato Grosso (RIS-MT), que está sendo articulada em 2021 com o Grupo de Institutos, Fundações e Empresas (GIFE) e a Federação das Indústrias de Mato Grosso (FIEMT).

2020: UM ANO ATÍPICO

2020: UM ANO ATÍPICO

CONTEXTO DA PANDEMIA

Além do impacto na área de saúde, os desafios econômicos e sociais trazidos pela pandemia da COVID-19 se intensificaram e se desdobraram em problemas que aumentaram as desigualdades. Uma faixa considerável da população se viu obrigada a cumprir o isolamento social. Houve o fechamento do comércio e a suspensão escolar. Muitas pessoas perderam o emprego. Com isso, diversas famílias se viram sem acesso a elementos básicos de sobrevivência e em situação de insegurança alimentar.

Em abril de 2020, o Brasil alcançou 50% de ocupação da população considerada ativa. Em maio, esse índice caiu e atingiu a marca histórica de 48,5% da população ocupada. Já a taxa de informalidade, segundo o IBGE, chegou a 34,5%, o equivalente a 28,5 milhões de pessoas.

Em decorrência do cenário pandêmico, em 2020 o Governo Federal Brasileiro implementou a política pública de auxílio emergencial, que atende cerca de 40% dos domicílios do País – ou seja, a cada dez famílias, sete recorrem ao auxílio. Porém, após três meses, o programa teve uma redução no valor, seguida pela suspensão do auxílio por alguns meses. Isso aflora as demandas emergenciais, pois intensifica a insegurança alimentar e nutricional devido à falta de acesso da população a alimentos básicos.

Paralelamente, a FALM se posicionou na vanguarda das ações de enfrentamento nos Estados do Amazonas, de Mato Grosso e Rondônia. Em 2020, reuniu parceiros e criou o Fundo Um Por Todos e Todos Contra a COVID-19. Realizado entre abril e setembro, o fundo teve como objetivo minimizar a falta de acesso ao alimento e apoiar organizações e iniciativas sociais (veja mais informações na página a seguir).

Em seguida, o foco foi direcionado a quem trabalha com as famílias. A FALM lançou no mês de setembro o Incentivo Emergencial de apoio a organizações e iniciativas sociais para continuarem suas ações de atendimento aos públicos mais vulneráveis e a se reestruturarem (veja mais informações na página 22).

Em 2020 a AMAGGI repassou aproximadamente R$ 12,6 milhões para a FALM, sendo que R$ 3,5 milhões foram destinados para aquisições de cestas básicas em apoio ao Fundo Um Por Todos e Todos contra a COVID-19 e o restante do valor foi aplicado nas contas de investimentos e serão utilizados para o desenvolvimento das demais ações e projetos executados pela FALM nos próximos anos.

UM POR TODOS

E TODOS CONTRA A **COVID-19**

Quando a pandemia começou a se agravar no Brasil, em março de 2020, a FALM – atenta aos impactos negativos decorrentes da pandemia nas comunidades onde atua – pausou suas atividades planejadas para 2020 e promoveu iniciativas que pudessem contribuir para minimizar esses impactos.

Nesse sentido, criou o fundo Um Por Todos e Todos Contra a COVID-19, uma grande rede de colaboração para conectar doadores (pessoas físicas e jurídicas) a organizações sociais que estavam na linha de frente no apoio às famílias em situação de vulnerabilidade social agravada pela pandemia residentes nos Estados do Amazonas, de Mato Grosso e Rondônia.

O foco inicial foi a arrecadação e a distribuição de cestas básicas. A FALM, junto com outros parceiros institucionais, lançou a campanha *on-line* de arrecadação, realizada entre os meses de abril e setembro, por meio de um *site*, convidando pessoas físicas, empresas, organizações e entidades de classe a contribuir com aportes financeiros ao Fundo diretamente. Durante a campanha, a FALM destinou cerca de R$ 2 milhões para o Fundo e a AMAGGI realizou a doação de 50 mil cestas para a iniciativa, em torno de R$ 3,5 milhões.

2020: UM ANO ATÍPICO

Ao longo de cinco meses, o Fundo engajou mais de 1.900 doadores e contou com a parceria de 166 organizações sociais na distribuição das cestas. Foram arrecadados mais de R$ 6 milhões, que foram convertidos em cerca de 94 mil cestas básicas, beneficiando mais de 370 mil pessoas.

Resultados da Campanha Um Por Todos e Todos Contra a COVID-19*

GRI 203-2

R$ 6.354.046,59
arrecadados

94.387
cestas básicas distribuidas[1]

370 mil
pessoas beneficiadas

1.913
doadores

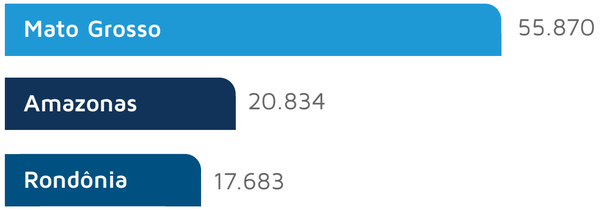
Parcerias com **166** Organizações Sociais

3.100
pessoas envolvidas nas entregas, entre colaboradores e voluntários

43 cidades e **2.824** bairros contemplados

[1]A negociação com os fornecedores permitiu que o valor médio pago nas cestas básicas fosse menor que R$ 80,00, que era a base de cálculo para o valor de arrecadação divulgado no *site* do Fundo e, com isso, alcançando maior distribuição de cestas.

Distribuição de cestas por Estado[2]:



[2]**Municípios atendidos pelo Fundo Um Por Todos: Mato Grosso:** Água Boa, Barra do Garças, Brasnorte, Cáceres, Campinápolis, Campo Verde, Carlinda, Chapada dos Guimarães, Colíder, Comodoro, Confresa, Cuiabá, Itiquira, Juína, Matupá, Nobres, Nossa Senhora do Livramento, Nova Olímpia, Peixoto de Azevedo, Poconé, Primavera do Leste, Querência, Ribeirão Cascalheira, Rondonópolis, Rosário Oeste, Santo Antônio de Leverger, São Felix do Araguaia, Sinop, Tangará da Serra, Tesouro e Várzea Grande. **Amazonas:** Barcelos, Barreirinha, Boa Vista do Ramos, Iranduba, Itacoatiara, Itapiranga e Manaus. **Rondônia:** Alto Paraíso, Candeias do Jamari, Cerejeiras, Porto Velho e Vilhena.

Com base nessa experiência, a FALM identificou que há um grande potencial para continuar articulando parcerias para a implementação conjunta de ações de investimento social privado em Mato Grosso. Em 2020, a organização lançou a semente para a criação de uma Rede de Investidores Sociais de Mato Grosso. A rede, que deverá ser lançada em 2021, terá o objetivo de atrair empresas, institutos e fundações que realizam investimentos sociais no estado para fortalecer as iniciativas já existentes, além de ampliar e qualificar ações e projetos de filantropia e investimento social.

"Fazer parte desse movimento em um momento de perdas e danos significativos para a população, em que as pessoas se encontram tão vulneráveis social e emocionalmente, foi emocionante demais. Me faz acreditar verdadeiramente que juntos somos mais fortes, e que não importa quem seja o doador anônimo, mas que o receptor se lembrará sempre desse momento com gratidão. Isso nos fortalece enquanto mediadores. Nesse cotidiano de busca e entregas, levamos conosco cada sorriso e emoção por trás das máscaras, percebidos pelos olhos a lacrimejar, ou pelo brilho estampado nos olhos de muitos. Foi maravilhoso! Que bom seria se cada doador pudesse sentir o que sentimos no ato das entregas. Lavemos a solidariedade dos idealizadores do Fundo Um Por Todos e Todos Contra a COVID-19."

Maria Luiza Soares da Silva
Assistente Social do Sesc Rondonópolis – Mesa Brasil.

"Um Por Todos e Todos Contra a COVID-19: Práticas e atitudes que transformam a nossa realidade de sofrimento. Ainda é possível nos tornarmos mais humanos. Agradecemos pela parceria!"

Lucélia de Oliveira Vargas da Silva
Presidente da Associação Metodista de Ação Social – Vilhena (RO)

2020: UM ANO ATÍPICO

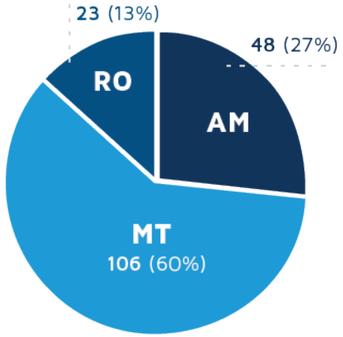
INCENTIVO+ EMERGENCIAL

A partir da ação Um Por Todos e Todos Contra a COVID-19, a FALM se aproximou das organizações sociais de base que foram parceiras nas entregas de alimentos e estão na linha de enfrentamento dos impactos de ordem social ocasionados pela pandemia. Contudo, essas organizações também sofreram com a redução de recursos e de voluntários para seus projetos e tiveram que se adaptar ao cenário da pandemia.

Diante dessa análise, a FALM replanejou sua atuação para o segundo semestre de 2020 e criou o Incentivo Emergencial, lançado por meio de edital para ajudar as organizações e iniciativas sociais nas áreas de educação, saúde e proteção social a se reestruturarem, fortalecendo suas ações de apoio aos públicos mais vulneráveis e diretamente impactados pela pandemia, nos Estados do Amazonas, de Mato Grosso e Rondônia.

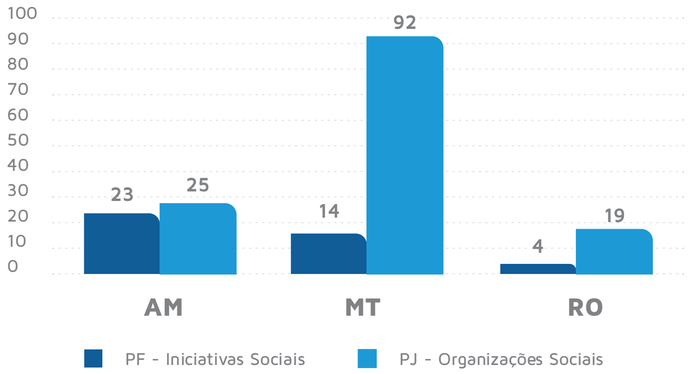
As inscrições foram realizadas entre o início de setembro e fim de novembro. Durante esse período, a FALM realizou encontros *on-line* a fim de orientar o público sobre questões referentes ao preenchimento da ficha cadastral. No total, foram 177 projetos inscritos por 144 Organização e Iniciativas Sociais nos três estados de atuação da FALM.

Total de inscrições por Estado



Os projetos inscritos em sua maioria foram de Organizações Sociais (PJ) e o estado de Mato Grosso se destacou em relação a essa categoria. Já em relação às Iniciativas Sociais (PF), o estado do Amazonas teve maior representatividade.

Total de inscritos PJ e PF por Estado

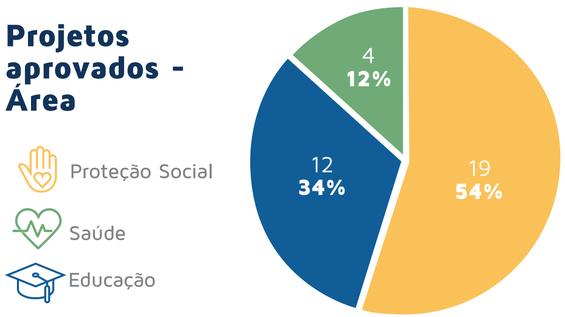


Dos 177 projetos inscritos, 35 foram aprovados para receber o apoio da FALM, dos quais 60% em Mato Grosso, 23% no Amazonas e 17% em Rondônia. Os projetos aprovados foram divididos por áreas, sendo que 54% estavam ligados à área de Proteção Social, seguido de 34% da Educação e 12% na Saúde. A área corresponde à atuação da Organização ou Iniciativa Social em seus territórios e não ao projeto aprovado. A maioria dos projetos estava voltada para a geração de emprego e renda e fomento à educação. GRI 203-2

Aprovados

8 Amazonas **21** Mato Grosso **6** Rondônia

Projetos aprovados - Área



Fonte: Planilha de inscrição Incentivo Emergencial

2020: UM ANO ATÍPICO

Recursos financeiros

Para Organizações Sociais (Pessoa Jurídica), o valor apoiado foi de até R$ 10 mil. O recurso poderia ser dividido pela organização social, sendo até R$ 2 mil para despesas fixas ou para pagamento da equipe interna e o restante do recurso para atividades de combate/minimização dos efeitos da COVID-19. Já para Iniciativas Sociais (Pessoa Física) foi de até R$ 5 mil. O recurso deveria ser aplicado integralmente em atividades para combater/minimizar os impactos da COVID-19.

Além do valor de R$ 305.990,00 investidos nos projetos, a FALM também ofereceu,e continuará oferecendo em 2021, uma série de incentivos, como formação sobre captação de recursos por meios digitais, encontros *on-line* de fomento ao trabalho em rede, capacitação *on-line* para os não classificados e a Vitrine Virtual, uma plataforma em que as organizações e iniciativas possam divulgar, em 2021, suas causas para captar doações e aumentar sua visibilidade. Veja como foi estruturado o Incentivo Emergencial:

GRI 203-2

Organizações e Iniciativas Sociais Aprovadas nos municípios de atuação da AMAGGI

Munícipios de atuação Amaggi	UF	Número de Organizações	Número de Iniciativas	Valor investido pela FALM
Água Boa	MT	01	01	R$ 15.000,00
Comodoro	MT	01		R$ 6.000,00
Cuiabá	MT	11		R$ 109.990,00
Itacoatiara	AM	01	04	R$ 30.000,00
Manaus	AM	02	01	R$ 25.000,00
Porto Velho	RO	04	01	R$ 45.000,00
Primavera do Leste	MT	01		R$ 10.000,00
Rondonópolis	MT	02	01	R$ 25.000,00
Tangará da Serra	MT	01		R$ 10.000,00
Várzea Grande	MT	02		R$ 20.000,00
Vilhena	RO	01		R$ 10.000,00
Total		**27**	**08**	**R$ 305.990,00**

Fonte: Planilha de inscrição Incentivo Emergencial

2020: UM ANO ATÍPICO

Vitrine Virtual
Com a pandemia, a maioria das organizações e iniciativas sociais encontrou dificuldades para manter suas atividades. Para apoiá-las nesse processo, a FALM lançou, em dezembro de 2020, a Vitrine Virtual, em que as organizações e iniciativas sociais selecionadas no Incentivo Emergencial pudessem ter suas causas divulgadas, arrecadando mais recursos e tendo mais visibilidade. Ao acessar a plataforma, o público podia escolher as iniciativas e realizar doações a partir de R$ 10 e os recursos seriam repassados diretamente às organizações e iniciativas. A campanha de arrecadação será finalizada em 30 de abril 2021.

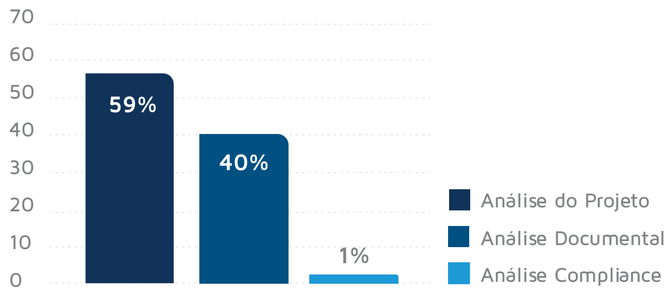
Formação sobre Captação de Recursos por Meios Digitais
Para as organizações e iniciativas aprovadas para divulgação na Vitrine Virtual, a FALM promoveu em dezembro uma formação *on-line* sobre captação de recursos em meios digitais. A ideia é que elas aumentassem suas chances de conseguir mais doações por meio da visibilidade adquirida com a exposição na plataforma. Foram seis horas de treinamento com a participação de 31 representantes dos projetos aprovados.

Capacitação On-line para Não Classificados
Dos 177 projetos inscritos no Incentivo, 142 não preencheram os requisitos necessários para a aprovação, representando 80% do total das inscrições.

Com intuito de contribuir com essas organizações e iniciativas sociais no fortalecimento de suas ações, a FALM ofertou em dezembro de 2020 uma formação *on-line* de elaboração e gestão de projetos que contou com a participação de 34 representantes dos projetos que foram reprovados.

Fomento ao Trabalho em Rede
A FALM prevê a realização de encontros virtuais para a aproximação e troca de experiências entre as organizações e iniciativas sociais com causas, territórios ou áreas de atuação comuns, com o propósito de atuarem em conjunto para aumentar os impactos positivos nas comunidades e formar conexões locais. Os encontros serão realizados no primeiro semestre de 2021.

Motivo da reprovação dos projetos



"Participamos do Incentivo Emergencial da FALM, produzindo e entregando máscaras para crianças e adolescentes. Entregamos também doces, salgados, brinquedos, materiais para atividades de pintura e livros de histórias. Um momento muito precioso nessa trajetória foi a troca de experiências com outras instituições, o que verdadeiramente nos motivou neste período de caos. Agora estamos estruturando a nossa associação na esperança de que um dia possamos receber a nossa clientela. Estamos cuidando do nosso campo, pintando os nossos muros, trocando as lâmpadas dos nossos refletores, enfim, uma série de mudanças para que esse momento seja marcado por muita alegria. Obrigada, FALM."

Lucélia de Oliveira Vargas da Silva
Presidente da Associação Metodista de Ação Social - Vilhena (RO).

"Parabéns a toda a equipe engajada neste processo. A captação é o nosso foco para continuarmos com os trabalhos realizados na Associação."

Avaliação anônima de participante da Capacitação de Captação de Recursos.

2020: UM ANO ATÍPICO

PORTFÓLIO 2020 GRI 103-2, 103-3

• MUNICÍPIOS PRIORITÁRIOS

Em 2018, durante seu processo de revisão estratégica, a FALM e a AMAGGI realizaram um diagnóstico para compreender quais municípios com atuação da AMAGGI seriam priorizados para o desenvolvimento de ações da organização, com acompanhamento por cerca de três anos. Com base nos contextos do negócio e do local, a FALM chegou a uma lista de três municípios que precisavam de uma intervenção para desenvolvimento de ações direcionadas ao protagonismo social e ao desenvolvimento local: Itacoatiara (AM), Porto Velho (RO) e o distrito de Espigão do Leste (MT).

A FALM iniciou sua atuação nesses municípios em 2019, com o objetivo de mobilizar grupos formados por representantes locais, incluindo gestores e colaboradores da AMAGGI; lideranças comunitárias; e representantes de instituições sociais e dos setores públicos – constituindo, assim, uma rede de parcerias para unir esforços na construção de uma agenda positiva para os temas prioritários identificados localmente.

A metodologia proposta envolveu quatro etapas de desenvolvimento:

2020: UM ANO ATÍPICO

Em 2019, a FALM desenvolveu as etapas de Entrada e Validação, com realização de reuniões com os colaboradores locais da AMAGGI para identificar a temática prioritária. Todos os temas e a construção da agenda positiva foram discutidos com base nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Após a identificação da temática, a FALM realizou um levantamento das partes interessadas nesse tema, com reuniões para validação e construção de um plano de ação, que seria implementado ao longo de 2020. Com a pandemia, foi preciso parar a agenda prevista para o primeiro semestre, já que os trabalhos eram realizados presencialmente.

No segundo semestre de 2020, a FALM retomou o diálogo com as comunidades, por meio de reuniões virtuais, para entender o cenário vivido por cada uma delas, e colocou a fase Mão na Massa em prática. No último trimestre do ano, foram realizadas as seguintes ações nos municípios prioritários: GRI 203-2

- Revisão das Prioridades do Plano de Ação de 2019;
- Novos Projetos para o Plano de Ação para 2020;
- Novas Parcerias com Organizações e Líderes Locais;
- Mapeamento de Empresas Locais (potenciais parceiros);
- Oferecimento de formações em Ferramentas Digitais e Elaboração e Gestão de Projetos;

Assim, foram continuados os investimentos social e comunitário em Itacoatiara (AM), Porto Velho (RO) e Espigão do Leste (MT), na atuação com grupos formados por lideranças, representantes de instituições locais dos setores públicos, privados e terceiro setor, em assuntos identificados como prioritários. Em Itacoatiara e Porto Velho, o tema de importância é o protagonismo social e a carreira para jovens, além da abordagem sobre exploração sexual de crianças e adolescentes. No caso de Espigão do Leste, a necessidade está concentrada na disponibilidade de serviços essenciais, como saúde, educação e serviços bancários.

Em outubro de 2020, com o objetivo de fortalecer a comunicação dos Grupos de Trabalho (GT) e contribuir com a aprendizagem e conhecimentos dos participantes, a FALM promoveu uma formação de Ferramentas Digitais, em que foram apresentadas plataformas de acesso gratuito para organizações do terceiro setor e formas de utilização para gestão interna com seus colaboradores e interação com os seus beneficiários, contando com 31 participantes.

2020: UM ANO ATÍPICO

Visando agregar conhecimentos e contribuir com os GTs, em relação à Elaboração e Gestão de Projetos, Desenvolvimento e Trabalho em Rede e Fontes de Captação de Recursos, foi ofertada também uma formação *on-line* de Elaboração e Gestão de Projetos, entre os dias 3 e 6 de novembro, a qual contou com 46 participantes. A participação nesse curso foi critério obrigatório aos interessados em inscreverem-se nos Incentivos FALM. Sendo, a participação de pelo menos um membro do projeto em 75% das aulas.

Entre 9 e 23 de novembro, a FALM disponibilizou as inscrições nos Incentivos Locais, que foram editais direcionados para organizações e iniciativas participantes, como forma de estimular projetos e ações da comunidade voltados aos temas definidos

Foram inscritos 16 projetos nos Incentivos Locais, sendo 11 em Itacoatiara, três em Porto Velho e dois em Espigão do Leste. Em 2021, os sete projetos selecionados executarão os benefícios recebidos no valor de R$ 20 mil (para organizações sociais) e de R$ 5 mil (para iniciativas de pessoas físicas). A FALM também oferecerá formações, visando ao incentivo ao trabalho em rede, ao gerenciamento de projetos sociais e à ampliação de captação de recursos, com a participação dos projetos na Vitrine Virtual.

Projetos selecionados

Munícipios de atuação Amaggi	UF	Organização e/ou Iniciativa Social - Projetos Selecionados	Tipo	Incentivo Financeiro FALM
Itacoatiara	AM	Associação de Pais e Mestres e Comunitários da Escola Estadual Professor Ronaldo Marques da Silva Projeto Fanfarra: A musicalidade constrói o conhecimento	PJ	R$ 20.000,00
Itacoatiara	AM	Iniciativa Social Barbarus - Projeto Chinelo de Luxo	PF	R$ 5.000,00
Itacoatiara	AM	Iniciativa Social Gastroender - Projeto Cozinha Social Empreendedora	PF	R$ 5.000,00
Itacoatiara	AM	Centro Espírita Maria Dolores - Projeto Protagonismo Juvenil e Sustentabilidade Formando Jovens do Século XXI	PJ	R$ 20.000,00
Espigão do Leste	MT	Iniciativa Social - Projeto Quem cuida da mente, cuida da vida	PF	R$ 5.000,00
Espigão do Leste	MT	Iniciativa Social - Projeto Empreendedorismo Feminino de Espigão do Leste	PF	R$ 5.000,00
Porto Velho	RO	Associação Cultural e de Desenvolvimentodo Apenado e Egresso (ACUDA) - Projeto Vida Livre	PJ	R$ 20.000,00
Total				**R$ 80.000,00**

2020: UM ANO ATÍPICO

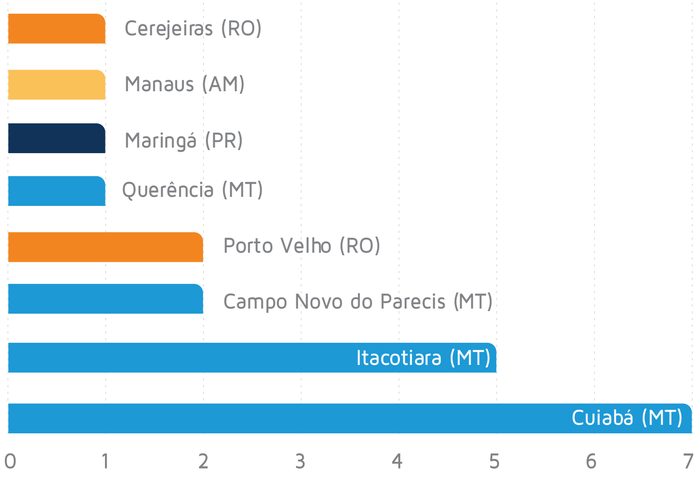
• DESAFIO GLOBAL

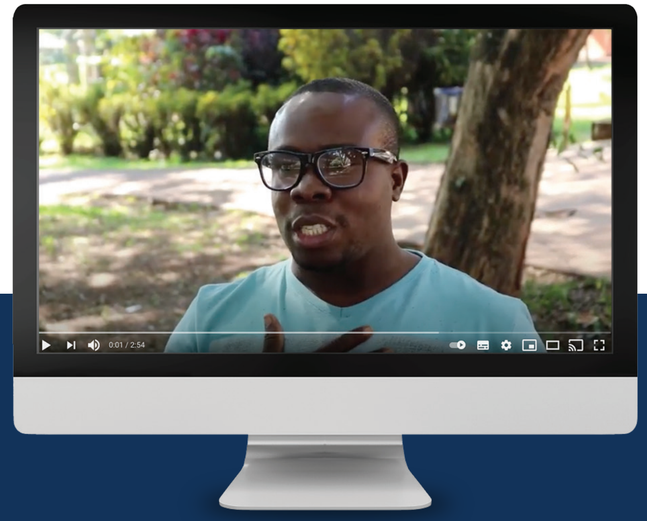
Em 2019, a FALM criou a primeira edição do Desafio Global, um edital com o propósito de incentivar jovens com idades entre 13 e 29 anos a implantar suas propostas e ideias inovadoras capazes de resolver problemáticas percebidas em suas comunidades, causando impactos sociais transformadores. O Desafio propôs o seguinte percurso: sentir as necessidades da comunidade; imaginar caminhos para a mudança; fazer a ponte da transformação social e compartilhar a iniciativa para inspirar outros jovens.

O projeto foi inspirado no Design for Change, um movimento global que surgiu na Índia e atrai jovens ao redor do mundo. As inciativas do Desafio estão ligadas a diversas áreas, como agricultura, meio ambiente, cultura, educação, habitação, inclusão e saúde, entre outras, e devem estar conectadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas (ONU).

A primeira edição do Desafio recebeu 83 inscrições, das quais foram selecionados 20 projetos, em diversas temáticas, como meio ambiente e reciclagem, questões de gênero, atendimento a refugiados, práticas esportivas, acessibilidade e geração de emprego e renda, entre os quais 18 concluíram todo o projeto.

Projetos aprovados por município





Assista aos vídeos dos projetos vencedores da primeira edição do Desafio Global aqui

2020: UM ANO ATÍPICO

Ainda em 2019, as equipes participaram de uma imersão, com programação voltada a palestras e dinâmicas de grupo, além de conhecimentos gerais sobre os ODS e planejamento e execução de projetos sociais. Também construíram o Plano de Utilização de Recursos e o Manifesto do Desafio Global 2019.

No primeiro semestre de 2020, por conta da pandemia, foram realizadas apenas as mentorias *on-line*, entre março e julho, que já estavam previstas, e houve uma alteração no cronograma das ações dos projetos selecionados, pois grande parte delas previa atividades em grupo – e, por isso, não foram postas em prática.

Diante dessa situação, a FALM flexibilizou o calendário de entregas e de uso de recursos estendendo até 6 de novembro de 2020. Os jovens participantes adaptaram os planos de ação dos projetos, para que pudessem aplicar os recursos de forma a equilibrar as necessidades das comunidades com seus projetos originais.

De acordo com o Relatório de Prestação de Contas, cerca de 16.158 pessoas foram impactadas indiretamente pelas atividades desenvolvidas em projetos que esses jovens idealizaram e desenvolveram e 60% deles considerou que os objetivos iniciais dos projetos foram atingidos totalmente, mesmo após o replanejamento das ações. GRI 203-2

Veja algumas iniciativas que se destacaram:

Projeto transforma-se com os Barbarus / Itacoatiara – Amazonas
Por meio do Curso de Barbeiros, gratuito, 40% dos alunos estão trabalhando em sua própria barbearia ou prestando serviços em barbearias da cidade, ajudando a aumentar a fonte de renda familiar e promovendo empregos, ao todo foram 70 alunos participando do curso.

Projeto Nós do Renascer e Motirô / Cuiabá - Mato Grosso
O alicerce do projeto era qualificar equipamentos de uso público. Foi identificado que, no período de pandemia, o posto de atendimento de saúde do bairro precisava de cobertura para proteger do sol a população que buscava atendimento médico. O projeto contou com o apoio de pedreiros, enfermeiras e amigos, ao todo foram 20 voluntários. As ações que o projeto realizou impactaram positivamente a população atendida pelo posto de saúde do bairro Jardim Renascer em Cuiabá, que segundo a própria instituição, é de 4.360 pessoas.

Entretanto, sabendo que o público jovem está enfrentando um momento de bastante fragilidade diante das necessidades de adaptação que o momento exige, a FALM decidiu não lançar em 2020 a segunda edição do edital do Desafio Global.

“A experiência do desafio global foi incrível, pois me incentivou a pensar de forma diferente, referente à atual juventude, ou seja, um pensamento além, me preocupando com as futuras gerações”

Felipe Fernandes Dias
Beneficiado pelo Projeto Desafio Global

“Foi uma oportunidade de concretizar nossas ideias, e evoluir como membros das equipes de que fazemos parte...”

Thais Soares
Beneficiado pelo Projeto Desafio Global

“O Desafio Global abriu todas as portas que precisávamos para fazer o projeto acontecer. Sem a ajuda financeira e a capacitação, o processo seria muito mais difícil.”

Maria Fernanda Rossetti Rogerio
Beneficiado pelo Projeto Desafio Global

2020: UM ANO ATÍPICO

ESPAÇOS COLETIVOS

Logo em março, no início da pandemia, a FALM decidiu suspender de imediato suas atividades presenciais realizadas nos dois Espaços Coletivos: Centro Cultural Velha Serpa, localizado em Itacoatiara (AM) e em Rondonópolis (MT).

Em Itacoatiara, todas as ações previstas para 2020, como oficinas e apresentações culturais, foram realizadas de maneira *on-line* e gratuita, com programação do Edital de Chamamento do Espaço Coletivo Centro Cultural Velha Serpa retomada na segunda quinzena de novembro. As propostas que haviam sido aprovadas nesse edital, lançado em 2019, tiveram que ser adaptadas para o formato virtual e, nesse sentido, houve bastante dificuldade em mobilizar o público para participar a distância. O Espaço Coletivo continua fechado até que a situação da pandemia se normalize.

Já em Rondonópolis, em outubro, analisando possibilidades de atuação que pudessem contribuir mais e melhor com as organizações sociais e coletivos da cidade, e sabendo que boa parte dos projetos e ações precisou se reinventar no contexto da pandemia, a FALM optou por encerrar suas atividades na estrutura física. A proposta é focar na expansão do apoio a ações e projetos de parceiros locais que trabalham com o protagonismo social de jovens, fomentando o trabalho em rede e ampliando o impacto positivo na comunidade.

Atividades realizadas e o número de participantes:

Iniciação a Arte Teatral - Módulo III, com 6 participantes;

Cultura em Conexão com a Comunidade - Elaboração de Projetos e Economia Criativa: gravação disponível no canal do Youtube da FALM com 58 visualizações;

Contação de história: De Encontro: gravação disponível no canal do Youtube da FALM com 39 visualizações;

Oficina Morfose: Maquiagem Intuitiva para a Criação de Seres em Si: 9 participantes.

2020: UM ANO ATÍPICO

• CURSO DE AGROCOMPUTAÇÃO

A Agrocomputação é uma das áreas que mais crescem no Brasil. O uso da tecnologia no campo ajuda a prever problemas e projetar as soluções mais adequadas. Os profissionais formados nessa área são capacitados para projetar e aplicar soluções para os problemas no campo – como na operação de equipamentos e máquinas, por exemplo – e atuar na análise de dados e no tratamento de informações para a tomada de decisões.

Apesar do uso de tecnologias avançadas como o Big Data e a Inteligência Artificial no campo estar em crescimento, falta mão de obra qualificada. A AMAGGI – junto com outras empresas do setor – participou, em 2019, da criação do curso de Tecnologia em Agrocomputação na Faculdade de Tecnologia do SENAI (MT), com o intuito de possibilitar a absorção dos alunos formados pelo mercado de trabalho. Percebendo a importância de ampliar as oportunidades e aumentar a empregabilidade de jovens de 18 a 24 anos que desejam construir uma carreira no Agronegócio – especialmente aqueles que vivem em pequenas cidades com grande potencial agrícola –, a FALM, em parceria com a AMAGGI, ainda em 2019 ofertou 20 bolsas de estudos integrais e auxílio financeiro correspondente a um salário mínimo para o curso em Rondonópolis (MT), que tem uma duração de 18 meses, com previsão de término em julho de 2021. Em 2020, foram ofertadas mais duas bolsas para jovens da turma em Cuiabá (MT), com início previsto para 2021 e duração de 36 meses.

Além das bolsas que são mantidas durante todo o curso, a FALM faz o acompanhamento dos estudos e os jovens também participaram em 2020 de atividades visando aproximar a teoria da prática. Nos dias 17 e 18 de novembro de 2020, a turma de Agrocomputação 2019/2 de Rondonópolis visitou a Fazenda SM1 Itiquira, da empresa AMAGGI, com o intuito de conhecerem a realidade de uma fazenda e as atividades dos profissionais do campo. Durante a visita houve a apresentação dos problemas decorrentes das produções agrícolas para despertar o interesse dos estudantes na criação de possíveis soluções até o fim do curso por meio de estudos de casos, situações de aprendizagem, projetos integradores e trabalhos de conclusão de curso.

> “O curso de Tecnologia em Agrocomputação é uma oportunidade para o presente e para o futuro. Quando me inscrevi no processo seletivo para a bolsa da FALM, imaginei que estaria me preparando para aprender sobre as tecnologias da agricultura 4.0 e, hoje, percebo que o curso me oportunizará entender sobre tendências da agricultura digital e suprir as necessidades das empresas. Sem o apoio da FALM, eu teria que esperar ter condições para conseguir pagar pelo curso, pois não tenho condições financeiras para arcar com a mensalidade. Outro ponto importante é o estímulo por meio da bolsa-auxílio, que me possibilita pagar por cursos de capacitação, além de arcar com as despesas básicas para focar nos estudos.”
>
> **Flavio Teixeira Damascena Junior**
> 24 anos, de Cuiabá – bolsista da turma de Cuiabá

2020: UM ANO ATÍPICO

“Estou bastante empolgado com o fim do curso porque estamos tendo a oportunidade de pôr em prática todo o conhecimento adquirido no decorrer dos semestres anteriores para criar projetos incríveis. Creio que grandes ideias sairão dessa turma, bem como profissionais competentes. Existe uma expectativa do mercado em relação a esses egressos do curso de Agrocomputação e, por ser um curso multidisciplinar, seremos capazes de atuar em diversas áreas dentro das empresas do agronegócio, com uma visão mais ampla para os processos atuais a fim de acelerar ainda mais esse setor que não para de evoluir. Sinceramente, sem o apoio da FALM, meu sonho de me formar em Agrocomputação não seria possível. Graças à organização tenho todo suporte necessário para me focar 100% no curso. A bolsa de estudos e a bolsa-auxílio me proporcionam um ambiente onde a minha preocupação se limita apenas às atividades acadêmicas e, assim, posso dar o meu melhor.”

Vitor Fernando
24 anos, de Cuiabá, mas mora em Rondonópolis, onde estuda.

• FORTALECIMENTO DE ORGANIZAÇÕES SOCIAIS VISANDO O PROTAGONISMO DE JOVENS DE RONDONÓPOLIS (MT) – INCENTIVO RONDONÓPOLIS

Em 2020, diante de tantas mudanças provocadas pela pandemia, a FALM decidiu ressignificar suas atividades no município de Rondonópolis (MT), onde atuava há 17 anos, e expandir ações e projetos por meio de parcerias locais e fomento ao trabalho em rede.

Com isso, a organização encerrou ainda em 2020 o Espaço Coletivo Fundação André e Lucia Maggi e criou o Projeto Incentivo Rondonópolis, com o objetivo de contribuir com as organizações sociais que atuam com jovens no município para o replanejamento e adequação de suas ações para 2021. Esse projeto se integrou aos Incentivos FALM.

Em novembro, a FALM então selecionou quatro organizações sociais para recebimento de um recurso financeiro no valor de R$ 20 mil (cada) e programou uma Formação para estas organizações em Captação de Recursos por Meios Digitais. Em 2021, os quatro projetos selecionados executarão o recurso recebido por meio dos projetos. GRI 203-2

Projetos Selecionados	
Obra Kolping de Mato Grosso - Projeto Conectar para Avançar	Pessoa Jurídica R$ 20.000,00
Centro de Reabilitação Louis Braille - Projeto Espaço Inclusivo	Pessoa Jurídica R$ 20.000,00
Cáritas Diocesana de Rondonópolis - Projeto Musicalizando	Pessoa Jurídica R$ 20.000,00
Associação Cultural Maestro Marinho Franco - Projeto Viva Música: Formando E Multiplicando Talentos Jovens Através da Arte Musical em Rondonópolis	Pessoa Jurídica R$ 20.000,00
Total	**R$ 80.000,00**

2020: UM ANO ATÍPICO

A FALM também promoverá em 2021 formações que estimulem o trabalho em rede e o uso da Vitrine Virtual para divulgar os projetos e aumentar as oportunidades de arrecadação.

> “Com o projeto Espaço Inclusivo, conseguimos comprar cinco computadores completos para o atendimento às pessoas com deficiência visual. Esse serviço é muito importante tanto para o mercado de trabalho quanto para a questão da escolaridade – seja no ensino fundamental, seja no médio, seja no superior, eles precisam muito do apoio do computador para deslancharem nas atividades. Foi muito bom ter o apoio da Fundação André e Lucia Maggi para a aquisição desses equipamentos. A gente espera poder continuar com os nossos cursos para cada vez mais ajudar as pessoas com deficiência.”
>
> **Fernanda Moreto**
> Autora do projeto Espaço Inclusivo do Centro de Reabilitação Louis Braille de Rondonópolis, apoiado pela FALM por meio do Incentivo Rondonópolis.

• FUNDO DE FOMENTO REDES DE TERRITÓRIOS EDUCATIVOS - PARCERIA COM O ITAÚ SOCIAL

Em parceria com o Itaú Social, a FALM atua no Fundo de Fomento Redes de Territórios Educativos, que incentiva ações com redes parceiras no desenvolvimento integral de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e exclusão social em Cuiabá e Várzea Grande (MT).

Tanto a FALM quanto o Itaú Social atuam na região com o mesmo objetivo: apoiar e fortalecer organizações sociais e redes coletivas. Com essa parceria, foi possível atuar de maneira mais estratégica, evitando a sobreposição de ações com os mesmos públicos, gerando assim um impacto social de mais qualidade e otimizando recursos, que podem ser investidos em outros projetos e comunidades.

Em 2020, foram selecionados 13 projetos, que receberam apoio financeiro e acompanhamento técnico para a implantação. Em 2021, os planos de ação coletivos e integrados serão executados pelas organizações selecionadas e a FALM acompanhará todo o processo.

GRI 203-2

Cuiabá (MT)
- Reação Faixa Preta e Educação
- A Criança e o Meio Ambiente
- Projeto Sonha Brasil
- Resgatando Valores e Realizando Sonhos
- Amigo da Criança e Adolescente 2021

Várzea Grande (MT)
- Território do Conhecer e Reconhecer
- Cuidar de Quem Cuida
- Acreditar é Preciso Transformar é Possível “Fortalecendo a educação integral
- Expressões Culturais
- Acolher para Amar
- AdoleSER
- Conexão Semente Brasil Atendimento com Ações Continuadas
- Atendimento com ações continuadas

2020: UM ANO ATÍPICO

PROJETOS E AÇÕES INSTITUCIONAIS

Em 2020, a pandemia fez com que as doações para atender a demandas emergenciais aumentassem exponencialmente. Mas a cultura de doação, principalmente por pessoas físicas, ainda tem muito potencial para avançar. A FALM acredita que engajar as pessoas a doar para projetos sociais de suas comunidades também é uma forma de exercer o protagonismo social, mas a maioria da população desconhece os inúmeros meios de fazer doações – entre eles, a destinação do Imposto de Renda para projetos sociais dirigidos a crianças e adolescentes.

Com isso, em 2021 retomará as ações para a implementação do Projeto de Destinação do Imposto de Renda, com o objetivo de possibilitar o desconto em folha de pagamento para os colaboradores da AMAGGI e FALM da Matriz em Cuiabá (MT) que tiverem interesse em fazer a destinação do imposto para o Conselho Municipal da Criança e do Adolescente do município.

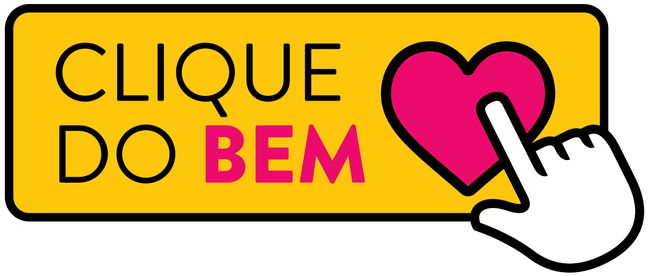
A FALM também vem somando esforços no fortalecimento da rede de proteção local de Itacoatiara (AM). Em 2020, foram realizados encontros *on-line* com a rede de proteção local e organizações sociais, para contribuir para a plena efetivação da Lei n° 13.431, de 4 de abril de 2017, de escuta especializada e depoimento especial, que é de suma importância para o enfrentamento à exploração e para o acompanhamento de crianças e adolescentes vulneráveis às diversas violações de direitos.

Em parceria com a Childhood Brasil, a FALM pretende promover ações de formação para a rede de proteção local de Itacoatiara (AM), para que possa se estruturar e efetivar a aplicação da lei. Essa rede compreende os membros das Secretarias Municipais de Saúde, Educação e Assistência Social e dos Conselhos Municipais de Saúde, Educação e Direitos da Criança e do Adolescente. Em 2021, o trabalho abrangerá a formação e a mobilização da rede; o apoio à elaboração e à implementação de fluxos e protocolos de atendimento previstos na lei; e a facilitação do acesso à informação, ao conhecimento e a materiais que orientem na implementação da lei.

DESEMPENHO ECONÔMICO

GRI 201-1, DMA NGO, G4-NGO8

A FALM recebe anualmente um percentual do lucro da AMAGGI que é sua principal mantenedora, sendo sua principal fonte de arrecadação. Há ainda outras fontes, como Rendimentos de Aplicações Financeiras e pequenas doações de pessoas físicas. Em 2020, com a ação do Fundo Um por Todos e Todos Contra a COVID-19, a organização recebeu inúmeras doações de pessoas físicas.



Valor monetário agregado do financiamento recebido, por fonte

Fonte	Valor
Receitas de doações e apoio a projetos - AMAGGI	R$ 12.659.038,16
Receitas financeiras	R$ 287.060,55
Receitas com trabalho voluntário	R$ 195.421,84
Receita de doações - Fundo Emergencial	R$ 6.311.204,31
Outras receitas	R$ 28.676,06
Total	**R$ 19.481.400,92**

2020: UM ANO ATÍPICO

No ano, a FALM recebeu, de forma acumulada de sua mantenedora, o recurso financeiro relativo ao ano de 2019 e 2020, o que resultou em incremento significativo no resultado de 2020. O valor econômico direto em receitas superou a quantia de R$ 19,4 milhões. Já o valor econômico direto distribuído no período foi de R$ 17,4, dos quais quase 79% está concentrado em investimentos na comunidade. O valor econômico retido em 2020 gerou o valor positivo de R$ 2 milhões.

Valor econômico distribuído (%)	2020	2019
Custos operacionais	11,91	36,79
Salários e benefícios de empregados	9,26	41,21
Pagamentos a provedores de capital	0,00	0,00
Pagamentos ao governo	0,08	0,39
Investimentos na comunidade	78,75	21,61
Total	**100,00**	**100,00**

Valor econômico distribuído (R$)		
Distribuído	**2020**	**2019**
Custos operacionais	R$ 2.079.492,18	R$ 1.593.983,95
Salários e benefícios de empregados	R$ 1.616.140,71	R$ 1.785.648,86
Pagamentos a provedores de capital[1]		
Pagamentos ao governo	R$ 14.317,05	R$ 17.041,38
Investimentos na comunidade	R$ 13.750.409,96	R$ 936.437,84
Total	**R$ 17.460.359,90**	**R$ 4.333.112,03**

[1] O campo de pagamentos a provedores de capital está zerado porque a FALM não realiza este tipo de pagamento. Grande parte do recurso da FALM é originado pelo repasse financeiro da AMAGGI (principal mantenedora).

2020: UM ANO ATÍPICO

O orçamento da organização é gerido a partir de planos anuais, que descrevem as ações e atividades dos projetos a serem desenvolvidos naquele período. A gestão baseia-se por cálculos que consideram os recursos financeiros já aplicados e a estimativa de doação da AMAGGI para os próximos anos. Dessa forma, é possível prever o fluxo de caixa.

Paralelamente ao seu processo orçamentário, todos os colaboradores são incentivados a avaliar e incrementar a eficiência do uso dos recursos em cada projeto da organização. O gerenciamento administrativo, financeiro, contábil, e patrimonial da FALM é realizado pelo Sistema (ERP) Protheus. Os profissionais da organização também utilizam outras ferramentas para o gerenciamento de projetos e recursos, como o Microsoft Project e planilhas de controle orçamentário.

A FALM presta contas periodicamente – aos órgãos de controle social (Conselhos Municipais de Assistência Social e da Criança e do Adolescente), ao Ministério Público e à sociedade civil em geral – demonstrando o *status* das atividades planejadas, incluindo as demonstrações contábeis e o orçado *versus* realizado, relacionando também as ações previstas para os três meses posteriores. A Prestação de Contas é submetida para análise dos Conselhos Fiscal e Curador, além de passar por verificação externa e independente de uma empresa especializada em auditorias do terceiro setor, escolhida e acompanhada pelo Conselho Fiscal da organização. O processo de auditoria consiste em duas etapas anuais, que consideram não somente os registros financeiros e contábeis como também todas as ferramentas de gerenciamento e controle da organização, como os editais publicados, ferramentas de gestão administrativa, financeira, contábil, gestão de pessoal e ferramentas de gerenciamento de projetos.

As demonstrações contábeis são elaboradas em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, características qualitativas da informação contábil, Resolução CFC N°. 1.374/11 (NBC TG), que trata da Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, Resolução CFC No. 1.376/11 (NBC TG 26 R3), que trata da Apresentação das Demonstrações Contábeis, Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e as Normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em especial a Resolução CFC N° 1409/12 que aprovou a ITG 2002, para as Entidades sem Finalidade de Lucros, que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros dos componentes e variações patrimoniais e de estruturação das demonstrações contábeis, e as informações mínimas a serem divulgadas em nota explicativa das entidades sem finalidade de lucros.

As demonstrações contábeis do ano de 2020 estão disponíveis no anexo deste relatório. Também podem ser consultadas em www.fundacaoandreeluciamaggi.org.br e na publicação n° 28029 do Diário Oficial de MT, disponível aqui.

2020: UM ANO ATÍPICO

AVALIAÇÃO

GRI 413-1, 103-2, 103-3

Em 2020, a FALM realizou sete projetos de desenvolvimento local baseados nas necessidades de comunidades locais. As iniciativas executadas possibilitaram muitos aprendizados para a equipe da FALM. Com o Fundo Um Por Todos e Todos Contra a COVID-19, por exemplo, a organização realizou a cogestão de um fundo, com a apoio de outras empresas, parceiros e doadores. Baseados nessa experiência, foi possível aproximar-se ainda mais das necessidades das organizações sociais e dos públicos em situação de vulnerabilidade, o que permitiu a elaboração e a execução dos projetos Incentivo Emergencial e Local, que ofereceu benefícios e apoios para a estruturação organizacional projetos selecionados. Com isso, foi possível ampliar o reportório dessas organizações, apresentando novas formas de captar recursos por meio digital durante a pandemia, gerando conhecimento para o aprimoramento da gestão de projetos e conectando-as para fomentar uma atuação em rede.

Além disso, a organização quer incentivar a geração de renda, a educação e a capacitação de pessoas que estejam ligadas direta ou indiretamente nas atividades e operações da AMAGGI, por meio do Programa Geração de Valor Compartilhado e Negócios Inclusivos. O intuito é desenvolver e apoiar iniciativas e negócios inclusivos que gerem valor compartilhado tanto para as comunidades quanto para a AMAGGI, com base nas potencialidades e vocações locais.

Entre outros resultados, as principais metas são realizar diagnóstico e mapeamento de negócios inclusivos nos 43 municípios de atuação da AMAGGI e criar o desenho e o modelo de apoio para a implementação de pelo menos um negócio inclusivo dentro da área de atuação da AMAGGI.

PREPARADOS PARA A **MUDANÇA**

PREPARADOS PARA A MUDANÇA

GRI 103-2, 103-3

A FALM acredita que ainda há o que aprimorar em relação ao fortalecimento das organizações sociais, principalmente para que tenham uma atuação mais efetiva no desenvolvimento local. Em 2021, a FALM priorizará a realização de projetos e ações em municípios com maior vulnerabilidade social em decorrência da pandemia de COVID-19. Para selecionar esses municípios, serão realizados estudos e pesquisas socioeconômicas de dados secundários, como Índices de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), Índice de Vulnerabilidade Municipal (IVM), Índices de Pobreza e Extrema Pobreza apresentados no Cadastro Único do Governo Federal e dados da COVID-19 nas localidades onde a AMAGGI desenvolve atividades, nos Estados do Amazonas, Mato Grosso e Rondônia. Os municípios serão analisados por uma métrica de ranking de índices de vulnerabilidade, entre baixo, moderado, médio e alto.

PLANO DE AÇÃO 2021

Em 2020 a FALM precisou reestruturar o planejamento de todas as suas atividades e refletir sobre o papel que tem nas comunidades em que atua e no alinhamento com a operação da empresa mantenedora. A pandemia continua se agravando no Brasil, e a FALM entende que ainda há a necessidade de realizar ações emergenciais essenciais, como o fornecimento de alimentos para a população em situação de vulnerabilidade social. No entanto, com a experiência obtida desde o início de sua atuação e nas ações realizadas em 2020, a organização permanece com seu caminho a seguir – o de contribuir com o desenvolvimento das comunidades locais para que elas possam se tornar mais fortes e sustentáveis, porém repensando sua forma de atuar.

SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI

GRI 102-55

Norma GRI	Conteúdo		Números de páginas e/ou URL(s) e/ou resposta direta	Omissão	Correlação com Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
GRI 102: Divulgações Gerais 2016					
GRI 102: Divulgações Gerais 2016	102-1	Nome da organização	9		
	102-2	Atividades, marcas, produtos e serviços	9		
	102-3	Localização da sede da organização	9		
	102-4	Local de operações	10		
	102-5	Natureza da propriedade e forma jurídica	9		
	102-6	Mercados atendidos	11		
	102-7	Porte da organização	A FALM é uma instituição sem fins lucrativos, considerada de pequeno porte, com 14 colaboradores e 15 membros de conselhos internos, totalizando 29 profissionais		
	102-8	Informações sobre empregados e outros trabalhadores	18		
	102-9	Cadeia de fornecedores	16, 18		
	102-10	Mudanças significativas na organização e em sua cadeia de fornecedores	Em 2020, foram estabelecidos contratos com fornecedores localizados em dois diferentes municípios, Porto Velhor e Manaus, diante da demanda gerada pelo Fundo Um Por Todos. O critério de seleção considerou critérios como menor preço, qualidade do produto e facilidade na logística para a distribuição de cestas básicas nos estados do Amazonas e de Rondônia		
	102-11	Princípio ou abordagem da precaução	16		
	102-12	Iniciativas externas	12		
	102-13	Participação em associações	19-20		
	102-14	Declaração do mais alto executivo	6		
	102-15	Principais impactos, riscos e oportunidades	16		

SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI

GRI 102-55

Norma GRI	Conteúdo		Números de páginas e/ou URL(s) e/ou resposta direta	Omissão	Correlação com Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
GRI 102: Divulgações Gerais 2016					
GRI 102: Divulgações Gerais 2016	102-16	Valores, princípios, normas e códigos de comportamento	12, 15		
	102-18	Estrutura de governança	13-14		
	102-40	Lista de grupos de *stakeholders*	4		
	102-42	Identificação e seleção de *stakeholders*	4		
	102-43	Abordagem para engajamento de *stakeholders*	4		
	102-44	Principais preocupações e tópicos levantados	5		
	102-45	Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	3		
	102-46	Definição do conteúdo do relatório e dos limites de tópicos	4-5		
	102-47	Lista de tópicos materiais	5		
	102-48	Reformulações de informações	Não se aplica		
	102-49	Alterações no relato	Não se aplica		
	102-50	Período coberto pelo relatório	3		
	102-51	Data do relatório mais recente	O relatório anterior foi publicado em 31/07/2020, referente ao exercício da FALM em 2019		
	102-52	Ciclo de emissão de relatórios	3		
	102-53	Contato para perguntas sobre o relatório	3		
	102-54	Declarações de relato em conformidade com as Normas GRI	3		
	102-55	Sumário de conteúdo GRI	42		
	102-56	Verificação externa	3		

SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI

GRI 102-55

Norma GRI	Conteúdo		Números de páginas e/ou URL(s) e/ou resposta direta	Omissão	Correlação com Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
Tópicos materiais					
1. Relacionamento com comunidades e desenvolvimento local					
GRI 103: Forma de Gestão 2016	103-1	Explicação sobre o tópico material e seus limites	5		
	103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	27-35		
	103-3	Evolução da abordagem de gestão	27-35		
GRI 203: Impacto Econômico Indireto	203-2	Descrição de impactos econômicos indiretos significativos	23-25, 28, 31, 34-35		1, 2, 5, 8, 10, 11 e 12
GRI 413: Comunidades locais	413-1	Operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local	39-41		1, 2, 5, 8, 9, 10, 11, 12, 16, 17
2. Efetividade e avaliação dos programas e projetos implementados					
GRI 103: Forma de Gestão 2016	103-1	Explicação sobre o tópico material e seus limites	5		
	103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	16, 17, 39		
	103-3	Evolução da abordagem de gestão	16, 17, 39		
3. Formação de parcerias e relacionamento com outras organizações					
GRI 103: Forma de Gestão 2016	103-1	Explicação sobre o tópico material e seus limites	5		
	103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	12, 19, 20		
	103-3	Evolução da abordagem de gestão	12, 19, 20		

SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI

GRI 102-55

Norma GRI	Conteúdo		Números de páginas e/ou URL(s) e/ou resposta direta	Omissão	Correlação com Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
Tópicos materiais					
4. Alinhamento entre FALM e a empresa mantenedora AMAGGI					
GRI 103: Forma de Gestão 2016	103-1	Explicação sobre o tópico material e seus limites	5		
	103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	10, 15, 16		
	103-3	Evolução da abordagem de gestão	10, 15, 16		
5. Política e critérios para encerramento e/ou descontinuidade de programas e projetos					
GRI 103: Forma de Gestão 2016	103-1	Explicação sobre o tópico material e seus limites	5		
	103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	19, 41		
	103-3	Evolução da abordagem de gestão	19, 41		
Conteúdo padrão específico					
GRI 201: Desempenho Econômico	201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído	36-37		
GRI 205: Combate à corrupção	205-2	Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção	15		
G4 - Setorial de ONG	G4-NGO-8	Fontes de financiamento por categoria, cinco maiores doadores e valor monetário da sua contribuição	36-37		
	G4-DMA NGO	Relato dos padrões/sistemas utilizados para rastreamento e alocação de recursos	36-38		
	G4-DMA NGO	Sistema para monitoramento, avaliação e aprendizado dos programas	17		

ANEXOS

Belo Horizonte, 08 de abril de 2021

Ilmos. Senhores Diretores e Conselheiros da
Fundação André e Lucia Maggi
Cuiabá- MT

Prezados Senhores,

Anexamos o Parecer Final e Conclusivo da Auditoria Externa às Notas Explicativas elaboradas pela Fundação André e Lucia Maggi, referente as Demonstrações Contábeis e Financeiras do período levantado em 31 de dezembro de 2020, compreendendo o Balanço Patrimonial, a Demonstração de Resultados do Período, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e a Demonstração do Fluxo de Caixa. Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para os esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

WARLEY DE OLIVEIRA DIAS:06672950621
Assinado de forma digital por WARLEY DE OLIVEIRA DIAS:06672950621
Dados: 2021.04.09 10:31:57 -03'00'

R&R AUDITORIA E CONSULTORIA
Warley de Oliveira Dias
Diretor

FUNDAÇÃO ANDRÉ E LUCIA MAGGI
CNPJ: 01.832.808/0001-06

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas. as Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2020. Colocamo-nos à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Cuiabá – MT, 30 de março de 2021.

SERPRO Assinado digitalmente por: BELISA SOUZA MAGGI

Belisa Souza Maggi
Presidente do Conselho Diretor
CPF: 042.697.239-20

JULIANA DE LAVOR LOPES:07325137745
Assinado de forma digital por JULIANA DE LAVOR LOPES:07325137745

Juliana de Lavor Lopes
Diretora Executiva
CPF: 073.251.377-45

ANEXOS

Balanço Patrimonial
Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020
(Valores expressos em reais – R$)

		2019	2020
Ativo			
CIRCULANTE	**Nota explicativa**		
Caixa e Equivalentes de Caixa	5	14.817.092,07	11.821.825,22
Outros Créditos	6 e 7	30.419,31	36.781,64
Ativo Circ Disp. para Venda ou Descontinuado	8	0,0	966.154,15
Total do Ativo Circulante		**14.847.511,38**	**12.824.761,01**
NÃO CIRCULANTE			
Investimento		20,00	0,00
Imobilizado	9	123.216,23	170.726,61
Intangível	9	6.656,40	6.122,22
Total do Ativo Não Circulante		**129.892,63**	**176.848,83**
TOTAL DO ATIVO		**14.977.404,01**	**13.001.609,84**

		2019	2020
Passivo e Patrimônio Líquido			
CIRCULANTE	**Nota explicativa**		
Fornecedores	10	17.030,24	42.683,71
Obrigações Trabalhistas e Sociais	10	177.046,42	190.411,64
Obrigações Fiscais	10	1.020,31	7.268,47
Outras Obrigações	10	-	-
Projetos a Executar	10	20,00	-
Total do Passivo Circulante		**195.116,97**	**240.363,82**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Patrimônio Socia	11	12.154.625,58	14.126.916,34
Ajuste de Avaliação Patrimonial	12	123.216,23	647.172,64
Superávit/Déficit do Exercício	13	2.021.041,02	(2.012.842,96)
Total do Patrimônio Líquido		**14.782.287,04**	**12.761.246,02**
TOTAL DO PASSIVO		**14.977.404,01**	**13.001.609,84**

As Notas Explicativas da Administração são parte Inegrante das Demonstrações Financeiras

ANEXOS

Demonstração do Resultado do Período
Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020
(Valores expressos em reais – R$)

		2019	2020
Receita Operacional Bruta (atividade preponderante, cfe art.6° do Estatudo Social)	**Nota explicativa**		
Receita de Doações e Apoio a Projetos		14.817.092,07	11.821.825,22
Receita com Trabalho Voluntário		30.419,31	36.781,64
(-) Deduções da Receita Bruta		0,0	966.154,15
Receita Operacional Líquida	16	**19.165.664,31**	**1.575.446,14**
(-) Custos Operacionais (Lei N° 6.404/76, artigo 187)		(15.906.375.58)	(3.629.659,16)
(-) Despesa com trabalho voluntário		(195.421,84)	(195.537.86)
Resultado Bruto (Lei N° 6.404/76, artigo 187 e ITG 2002)		**3.063.866,90**	**2.249.750,88**
(-) Despesas de Custeio		**(105.347,78)**	**205.080,51**
Gerais e Administrativas		(171.896,40)	(338.370,67)
Depreciações e Amortizações	9	(40.552,20)	(58.610,79)
Resultado Financeiro Líquido		107.100,82	602.061,97
Outras Receitas e Despesas	17	**(937.478,09)**	17.427,41
Outras Receitas		28.676,06	17.427,41
Outras Despesas	8	(966.154,15)	0,00
Receitas Não Operacionais	17	**0,00**	**14.400,00**
Receita Com Venda de Ativo Circulante		0,00	14.400,00
Superávit/Déficit do Exercício		**2.021.041,02**	**(2.012.842,96)**

As Notas Explicativas da Administração são parte Inegrante das Demonstrações Financeiras

ANEXOS

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020
(Valores expressos em reais – R$)

Histórico	Nota Explicativa	Patrimônio Social	Superávit/Déficit Acumulado	Superávit/Déficit do Exercício	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Patrimônio Líquido
Saldos em 31 de Dezembro de 2018		**14.069.899,99**	**0,00**	**-4.788,77**	**714.291,16**	**14.779.402,38**
Incorporação ao Patrimônio Social	11	**(4.788,77)**		4.788,77		-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	12	-	-	-	-	-
Transferência para Patrimônio Social		61.805,12	-	-	(67.118,52)	(5.313,40)
Déficit do Exercício de 2019		-	-	(2.012.842,96)	-	(2.012.842,96)
Saldos em 31 de Dezembro de 2019		**14.126.916,34**	**0,00**	**(2.012.842,96)**	**647.172,64**	**12.761.246,02**
Incorporação ao Patrimônio Social	11	**(2.012.842,96)**		(2.012.842,96)		-
Ajuste de Avaliação Patrimonial		-	-	-	-	-
Transferência para Patrimônio Social	12	40.552,20	-	-	(40.552,20)	-
Déficit do Exercício de 2020		-	-	2.021.041,02	-	2.021.041,02
Saldos em 21 de Dezembro de 2020		**12.154.625,58**	**0,00**	**2.021.041,02**	**606.620,44**	**14.782.287,04**

As Notas Explicativas da Administração são parte Inegrante das Demonstrações Financeiras

ANEXOS

Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto
Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020
(Valores expressos em reais – R$)

		2019	2020
1.ATIVIDADES OPERACIONAIS	**Nota explicativa**		
Superávit/Déficit do Exercício			
Superávit/Déficit do Exercício	13	2.021.041,02	(2.012.842,96)
(+) Despesa com Depreciação e Amortização	9	40.552,20	65.736,68
(-) Realização de ajuste de Avaliação Patrimonial	12	-	(5.314,40)
(+) Doação Patrimonial Recebida		-	-
(+/-) Ajuste de Exercícios Anteriores		-	-
Superávit do Exercício Ajustado:		**2.061.593,22**	**(1.952.419,68)**
Acréscimo/Decréscimo do AC + ANC			
(+/-) (Aumento)/Diminuição de Créditos a Receber	6	(3.269,62)	330,41
(+/-) Estoques		-	-
(+/-) (Aumento)/Dimimuição de Despesas Antecipadas	7	9.631,95	(13.045,58)
(+/-) (Aumento)/Diminuição de ativo n circulante mantido p/ venda ou descontinuado	8	966.154,15	(706.154,16)
(+/-) (Aumento)/Diminuição Integralização de Capital (COTA)		(20,00)	-
Acréscimo/Decréscimo do PC + PNC			
(+/-) (Aumento)/Diminuição de Fornecedores	10	(25.653,47)	(133.827,60)
(+/-) (Aumento)/Diminuição de Obrigações Trabalhistas, Sociais e Fiscais	10	(4.609,64)	114,45
(+/-) (Aumento)/Diminuição de Provisão de Férias e Encargos	10	(8.755,58)	(3.395,34)
(+/-) (Aumento)/Diminuição de Obrigações Vinculadas a Fiscais e Tributárias	10	(6.248,16)	(4.029,46)
(+/-) (Aumento)/Diminuição de Outras Obrigações	10	-	-
(+/-) (Aumento)/Diminuição de Projetos a executar - Fundo Emergencial	10	20,00	
Total de Acréscimo/Descréscimo do PC + PNC		**(45.246,85)**	**(141.137,95)**
TOTAL DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		**2.968.842,85**	**(2.812.426,96)**
2.ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
(+/-) Recebimento pela venda do Imobilizado	17	-	14.400,00
(+/-) Imbolizado - baixas (adições) líquidas	9	10.180,00	677.020,76
(+/-) Intangível - baixas (adições) líquidas	9	(3.756,00)	142.240,61
TOTAL DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		**6.424,00**	**833.661,37**
3.ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS			
(+/-) Empréstimo bancário		-	-
(+/-) Financiamentos bancários		-	-
(+/-) Capital Social		-	-
TOTAL DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		-	-
TOTAL DAS ATIVIDADES (1+2)		**2.995.266,85**	**(1.978.765,59)**
VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA		**2.995.266,85**	**(1.978.765,59)**
Saldo no início do Exercício	5	11.821.825,22	13.800.590,81
Saldo do final do Exercício	5	14.817.092,07	11.821.825,22

As Notas Explicativas da Administração são parte Inegrante das Demonstrações Financeiras

ANEXOS

Demonstração do Valor Adicionado
Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020
(Valores expressos em reais – R$)

	Nota explicativa	2019	%	2020	%
1.RECEITAS		**19.481.400,92**		**2.305.869,07**	
Receitas de Doações e Apoio a projetos	16	12.659.038,16		1.575.446,14	
Outras Receitas	17	28.676,06		17.427,41	
Receitas Financeiras		287.060,55		712.995,52	
Receita com Trabalho Voluntário		195.421,84		0,00	
Receita de Doações - Fundo Emergencial	16	6.311.204,31		0,00	
Receitas Não Operacionais	17	0,00		0,00	
2.VALOR ADICIONADO BRUTO		**19.481.400,92**		**2.305.869,07**	
RETENÇÕES		**40.552,20**		**58.610,79**	
Depreciação e Amortização	9	40.552,20		58.610,79	
3.VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE		**19.440.848,72**		**2.247.258,28**	
4. VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		**0,00**		**14.400,00**	
Ganhos na venda ou baixa do imobilizado	17	0,00		14.400,00	
5. VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		**19.440.848,72**		**2.261.658,28**	

	Nota explicativa	2019	%	2020	%
6.DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		**19.440.848,72**	**100**	**2.261.658,28**	**100**
Despesas com Pessoal		1.616.140,71	8,31	1.785.648,86	78,95
Serviços de Terceiros		702.112,30	3,61	904.366,81	39,99
Encargos e Tributos de Terceiros		4.782,62	0,02	7.986,90	0,35
Apoio a Projetos Culturais, Ambientais, Sociais		6.306.077,33	32,44	304.866,64	13,48
Apoio,Parceria Contínua a Instituições		510.553,51	2,63	59.960,00	2,65
Projeto, Sociais, Culturais e Ambientais da FALM		427.152,97	2,20	376.073,34	16,63
Despesas de Viagens		28.351,83	0,15	190.756,61	8,43
Despesas Administrativas		134.677,40	0,69	149.641,95	6,62
Despesas com Tributos, Taxas e Multas		9.534,43	0,05	9.054,48	0,40
Despesas Financeiras		179.959,73	0,93	110.933,55	4,90
Despesas com Seguros		6.963,05	0,04	5.393,04	0,24
Despesas com Voluntários		195.421,84	1,01	195.537,86	8,65
Despesas com Fundo Emergencial		6.311.204,31	32,46	0,00	0,00
Outras Despesas		986.875,67	5,08	174.281,20	7,71
SUPERVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO		2.021.041,02	10,40	**(2.012.842,96)**	-89,00

ANEXOS

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 (Valores expressos em reais – R$)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação André e Lucia Maggi (FALM) é uma instituição sem finalidade econômica, responsável pela gestão do Investimento Social Privado da AMAGGI. Sua sede está localizada em Cuiabá (MT) e conta ainda com duas unidades, em Rondonópolis (MT) e em Itacoatiara (AM).

Desenvolve projetos e ações nas regiões estratégicas para a AMAGGI e a FALM, buscando contribuir com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU) e com o Posicionamento Global de Sustentabilidade da AMAGGI, com a premissa de fortalecer o protagonismo social de jovens e lideranças para o desenvolvimento local sustentável.

Fundada em 1997, ao longo dos anos a FALM realizou duas revisões estratégica em sua atuação, sendo a primeira em 2013, em que foram definidas as Diretrizes Estratégicas e o Plano de Ação 2014-2018, e a segunda, em 2017, que resultou na redefinição dos Objetivos Estratégicos da FALM até 2025 e em um novo Portfólio de Projetos –2019/2025. O Portfólio de Projetos –2019/2025 foi definido ao longo de 2018 e validado pelo Conselho Curador para ter início em 2019. Com isso a forma de atuação da organização passu por mudanças em relação ao que foi desenvolvido até 2018, com o encerramento de projetos e o incremento de novas formas de atuação, sempre alinhado à Missão, Visão e Valores da FALM e da AMAGGI.

A Instituição possui Título de Utilidade Pública Federal, conforme Portaria n° 509 de 05 de março de 2007, o Título de Utilidade Pública Estadual, conforme lei n° 6.938 de 15 de outubro de 1997 e Título de Utilidade Pública Municipal, conforme Lei n. ° 4.635 de 12 de setembro de 2005, com registro no Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS.

São finalidades Institucionais estatutária, conforme artigo 6:

I. Estimular atividade de pesquisa nas áreas de educação, saúde e assistência social;

II. Realizar pesquisas, estudos, programas e projetos nas áreas de desenvolvimento social e da saúde, desenvolvimento econômico, agropecuário, agroindústria, com reflexos na comunidade em geral;

III. Promover, apoiar e incentivar ações nas áreas da educação da infância e adolescência, cultura, saúde, assistência social, recreação e esporte estudantil, proporcionando integral desenvolvimento da coletividade, do bem comum, no interesse social;

IV. Promover cursos, palestras, congressos, seminários, simpósios e conferências;

V. Prestar qualquer tipo de apoio a outras instituições e iniciativas, dentro de seu escopo de atuação, apoiando, reconhecendo e premiando as melhores iniciativas relacionadas a práticas sociais e de gestão;

VI. Apoiar instituições com objetivos congêneres ou afins, através de formalização de parcerias de colaboração ou convênios, promovendo atividades com outras instituições, mantendo intercâmbios técnicos ou científicos, educacionais, culturais, assistenciais, beneficentes e informativas e quaisquer outros correlatos a tais atividades.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Na elaboração das demonstrações contábeis de 2020, a Instituição seguiu a Lei n° 11.638/2007, Lei No. 11.941/09 que altera artigos da Lei No. 6.404/76 em relação aos aspectos relativos à elaboração e divulgação das demonstrações contábeis. As demonstrações contábeis foram elaboradas em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, características qualitativas da informação contábil, Resolução CFC N°. 1.374/11 (NBC TG), que trata da Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, Resolução CFC No. 1.376/11 (NBC TG 26 R3), que trata da Apresentação das Demonstrações Contábeis, Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e

ANEXOS

as Normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em especial a Resolução CFC N° 1409/12 que aprovou a ITG 2002, para as Entidades sem Finalidade de Lucros, que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros dos componentes e variações patrimoniais e de estruturação das demonstrações contábeis, e as informações mínimas a serem divulgadas em nota explicativa das entidades sem finalidade de lucros.

3. FORMALIDADE DA ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL - (RESOLUÇÃO CFC Nº 1.330/11 - NBC ITG 2000)

A entidade mantém um sistema de escrituração uniforme dos seus atos e fatos administrativos, por meio de processo eletrônico.

O registro contábil contém o número de identificação dos lançamentos relacionados aos respectivos documentos de origem externa ou interna ou, na sua falta, em elementos que comprovem ou evidenciem fatos e a prática de atos administrativos.

As demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas, elaboradas por disposições legais e estatutárias, serão transcritas no "Diário" da Entidade, e posteriormente registrado no Cartório de Registros de Pessoas Jurídicas.

A documentação contábil da Entidade é composta por todos os documentos, livros, papéis, registros e outras peças, que apoiam ou compõem a escrituração contábil.

A documentação contábil é hábil, revestida das características intrínsecas ou extrínsecas essenciais, definidas na legislação, na técnica-contábil ou aceitas pelos "usos e costumes". A entidade mantém em boa ordem a documentação contábil.

BASE DE MENSURAÇÃO
As demonstrações financeiras individuais foram elaboradas com base no custo histórico.

MOEDA FUNCIONAL E MOEDA DE APRESENTAÇÃO
Essas demonstrações financeiras individuais são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Sociedade. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS
A preparação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as normas contábeis exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e utilize premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação.

As principais premissas relativas a fontes de incertezas nas estimativas futuras, envolvendo risco de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro são:

• Perda crédito de liquidação duvidosa estimada para:
* Vida útil dos ativos - Nota 4.d
* Redução ao valor recuperável de ativos *(impairment)* - Nota 4.e
* Provisões e contingências - Nota 4.f
* Ajuste a valor presente - Nota 4.j
* Reconhecimento de receita - Nota 4.l

APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
A Administração da Fundação autorizou a conclusão das demonstrações financeiras em 15 de março de 2021, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que tiveram efeito sobre estas demonstrações financeiras.

CRITÉRIOS CONTÁBEIS
As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

a) Caixa e Equivalentes de Caixa – Conforme determina a Resolução do CFC No. 1.296/10 (NBC –TG 03) – Demonstração do Fluxo de Caixa e Resolução do CFC No. 1.376/11 (NBC TG 26 R3) – Apresentação Demonstrações Contábeis, os valores contabilizados neste subgrupo representam moeda em caixa e depósitos à vista em conta bancária, bem como os recursos que possuem as mesmas características de liquidez de caixa e de disponibilidade imediata ou até 90 (noventa) dias e que estão sujeitos a insignificante risco de mudança de valor.

ANEXOS

b) Aplicações de Liquidez Imediata – As aplicações financeiras estão demonstradas pelos valores originais aplicados, acrescidos dos rendimentos pró-rata até a data do balanço

c) Ativo Circulante Mantido para Venda ou Descontinuado – A Fundação classifica um ativo ou o grupo de ativos mantido para venda quando esse estiver disponível para venda ou doação imediata em suas condições atuais, sujeito apenas aos termos que sejam habituais e costumeiros para venda. Com isso, a sua venda ou doação deve ser altamente provável. Assim, a entidade classifica um ativo não circulante como mantido para venda ou descontinuado se o seu valor contábil vai ser recuperado por meio de transação de venda ou se aprovado pelo órgão interno deliberativo juntamente validado com o Ministério Público a doação do imobilizado.

d) Imobilizado – Os registros no imobilizado correspondem aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Entidade ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram a ela os benefícios, os riscos e o controle desses bens, de acordo com a NBC TG 27 (em consonância com o Pronunciamento Técnico CPC 27 – Ativo Imobilizado). O imobilizado está registrado ao custo de aquisição, reduzido da depreciação calculada pelo método linear, com base no tempo de vida estimado dos bens, às taxas de depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada, quando aplicável. A Entidade, em cada data de fechamento das demonstrações financeiras, verifica a existência de possíveis perdas por redução ao valor recuperável de seu imobilizado. O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos na data de fechamento das demonstrações financeiras, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso. Os ganhos e as perdas decorrentes de alienações do imobilizado são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos contabilmente na conta de "outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" nas demonstrações dos resultados.

e) Redução ao valor Recuperável de Ativos – A Fundação avalia anualmente a existência de possíveis indícios, que possam levar a perda do valor recuperável de seus ativos não financeiros, em especial dos grupos imobilizado e intangível. Na avaliação considera eventos e/ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam colocar em risco a continuidade de suas operações ou que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável, de acordo com a NBC TG 01 (em consonância com o Pronunciamento Técnico CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos). Havendo tais indicações, se o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída estimativa de perda para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados no menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (a "unidade geradora de caixa ou UGC").

f) Passivo Circulante e Não Circulante – Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável, os passivos circulantes e não circulantes são registrados com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. – Provisões – Uma provisão é reconhecida em decorrência de um evento passado que originou um passivo, sendo provável que um recurso econômico possa ser requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas quando julgadas prováveis e com base nas melhores estimativas do risco envolvido.

g) Prazos – Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis até o encerramento do exercício seguinte são classificados como circulantes.

h) Provisão de Férias e Encargos – Foram provisionadas com base nos direitos adquiridos pelos colaboradores até a data do balanço.

i) Provisão de 13° Salário e Encargos – Foram provisionadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados e baixados conforme o pagamento até a data do balanço.

ANEXOS

j) Ajuste ao valor Presente – Em cumprimento a Resolução CFC N° 1.151/09 (NBC TG 12) e a Lei 11.638/07 a Entidade não efetuou o ajuste de valor presente das contas de Ativos e Passivos Circulantes (saldos de curto prazo), pois a sua Administração entendeu que tais fatos não representam efeitos relevantes. Ainda em atendimento as legislações supracitadas a Entidade deve efetuar o Ajuste Valor Presente (AVP) em todos os elementos integrantes do ativo e passivo, quando decorrentes de operações de longo prazo. O valor presente representa o valor de um direito ou obrigação descontada as taxas, possivelmente de mercado, implícitas em seu valor original, buscando-se registrar essas taxas como despesas ou receitas financeiras. Ao analisarmos os saldos contábeis (operações e/ou critério da essência sobre a forma) dos itens que estão compondo os ativos e passivos não circulantes da Entidade, a Administração entendeu que não foi necessário efetuar o Ajuste ao Valor Presente, pois essas rubricas (elementos dos ativos e passivos não circulantes) não se enquadram nos critérios de aplicação e mensuração da Resolução CFC N° 1.151/09 que aprova NBC TG 12.

k) As Despesas e as Receitas – Estão apropriadas obedecendo ao regime de competência.

l) Apuração do Resultado – O resultado foi apurado seguindo o Regime de Competência. As receitas de prestação de serviços são mensuradas pelo valor justo (acordado em contrato - valores recebidos ou a receber) e reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e assim possam ser confiavelmente mensurados. Os rendimentos e encargos incidentes sobre os Ativos e Passivos e suas realizações estão reconhecidas no resultado.

m) Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC) – A Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC) foi elaborada em conformidade com a Resolução CFC n° 1.152/2009, que aprovou a NBC TG 13 e também com a Resolução/CFC N° 1.296/10, que aprovou a NBC T 03 – DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA. O Método na elaboração do Fluxo de Caixa que a Entidade optou foi o INDIRETO.

n) Demonstração do Valor Adicionado (DVA) – A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) foi elaborada em conformidade com a Resolução do CFC N°. 1.138/2008 (alterada pela Resolução CFC 1.162/2009) que aprovou a NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado e também de acordo com a Resolução 1.152/2009 que aprovou a NBC TG 13.

o) Trabalho Voluntário – A ITG 2002 determina que o trabalho voluntário, inclusive de membros integrantes dos órgãos da administração, no exercício de suas funções, deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Referem-se aos valores de disponibilidade imediata mantidos em tesouraria e instituições financeiras, segue valores:

Contas	2020	2019
Caixa	-	-
Bancos-Conta Movimento	18.788,31	19.561,04
Aplicações Financeiras	14.793.687,80	11.796.887,34
Fundo Fixo	4.615,96	5.376,84
Saldos Totais em Reais	**14.817.092,07**	**11.821.825,22**

6. CRÉDITOS DIVERSOS A RECEBER

Os saldos deste grupo referem-se a adiantamentos de viagens e adiantamento de férias, segue valores:

Contas	2020	2019
Adiantamento a empregados	10.892,07	12.211,70
Adiantamento a fornecedores	4.859,95	270,70
Saldos Totais em Reais	**15.752,02**	**12.482,40**

7. OUTROS CRÉDITOS

Este grupo é composto pelos seguros e serviços contratados, cujo período de vigência beneficia o exercício seguinte e estão representadas pelo seu valor nominal:

Contas	2020	2019
Despesas Antecipadas	14.667,29	24.299,24
Saldos Totais em Reais	**14.667,29**	**24.299,24**

ANEXOS

8. ATIVO CIRCULANTE MANTIDO PARA VENDA OU DESCONTINUADO

Referem-se a terrenos e edificações mantidos para venda ou doação, a venda não fora efetivada por ausência de oferta ao alcance do valor autorizado para venda, após análise das despesas referente a manutenção dos terrenos e edificações, o Conselho Curador da organização, aprovou a abertura de um edital para doação dos mesmos para outras organizações sem fins lucrativos, tal possibilidade foi analisada e deferida pelo Ministério Público.

Desta forma, conforme aprovação do Ministério Publico do Estado de Mato Grosso a Fundação realizou a Doação dos Imóveis classificados como descontinuados, sendo as 2 Usinas utilizadas para a produção de bebida a base de soja e outras atividades com as comunidades locais, sendo:

O primeiro imóvel está localizado em Itacoatiara-AM e representa contabilmente o total de R$ 706.154,16, foi doado para a Prefeitura Municipal CNPJ: 04.241.980/0001-75, que por intermédio da Secretaria Municipal de Assistência Social do município serão implementados Programas Sócios Assistenciais para atendimento aos usuários do cadastro único do bolsa família e famílias em situação de vulnerabilidade social que são atendidas pelo CRAS – Centro de Referência de Assistência Social;

O segundo imóvel, localizado em Rondonópolis–MT que possuía o valor contábil de R$ 259.999,99 foi doado para o Instituto Ciranda – Música e Cidadania, inscrito no CNPJ 05.527.180/0001-88. A organização foi escolhida dentre outras organizações inscritas no Edital de Chamamento ao Público para Doação de Bem Imóvel publicado pela Fundação em 08 de junho de 2020. A organização acima citada utilizará o imóvel para desenvolver projetos cuja finalidade seja o desenvolvimento local e humano.

As edificações uma vez classificadas como mantidas para venda ou descontinuadas não são mais depreciáveis e foram devidamente baixadas após a doação:

Contas	2020	2019
Imobilizado Disponível para Venda	0,00	0,00
Imobilizados Descontinuados	0,00	966.154,15
Ativo N Circulante mantido para venda/ Descontinuado	**0,00**	**966.154,15**

9. ATIVO NÃO-CIRCULANTE: IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

Os ativos Imobilizados e Intangíveis são contabilizados pelo custo de aquisição, formação ou construção, deduzidos da depreciação acumulada, calculada pelo método linear para perdas por imparidade, quando aplicável.

Adicionalmente, a FALM verificou que não havia a existência de indicadores de que os ativos imobilizados poderiam estar acima do valor recuperável ou que houvesse alteração na vida útil determinada para cada ativo, consequentemente, não houve alterações relevantes da vida útil estimada e não foi identificado perda de valor recuperável destes ativos.

ANEXOS

Rubricas	Qtde. Bens	Taxa Anual	2020	Adições	(Baixas)	2019
Terrenos	0	N/A	-	-	-	-
Edificações	0	4% a.a	-	-	-	-
Máquinas e Equipamentos	31	6,67% a.a	33.899,61	0,00	(12.838,73)	46.738,17
Equipamentos de Informática	81	20% a.a	221.523,61	9.445,00	-	212.078,61
Móveis, Eletrodomésticos e Utensílios	76	6,67% a.a	79.861,50	1.435,00	(38.785,50)	117.212,00
Veículos	2	10% a.a	51.451,02	-	-	51.451,02
Equipamentos Audiovisuais	81	100% a.a	55.838,60	1.196,00	(577,32)	55.219.92
(-) Depreciação Acumulada			(319.357,94)			(311.973,11)
Imobilizado líquido em reais			**123.216,23**			**170.726,61**

Rubricas	Qtde. Bens	Taxa Anual	2020	Adições	(Baixas)	2019
Software	18	20% a.a	58.330,63	3.756,00	-	54.574,63
(-) Amortização Acumulada			-51.674,23			-48.452,41
Intangível líquido em reais			**6.656,40**			**6.122,22**
Total do Ativo Não Circulante			**129.872,63**			**176.848,83**

ANEXOS

10. PASSIVO CIRCULANTE (OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO)

Este grupo está composto pelo seu valor nominal, original e representa o saldo credor de fornecedores em geral, obrigações fiscais-empregatícias, tributárias e outras obrigações, bem como as provisões sociais. Segue composição do Passivo Circulante:

Descrição	2020	2019
Vinc. Fornecimento de Mat. E Serv.	**17.030,24**	**42.683,71**
Fornecedores	17.030,24	42.683,71
Obrigações Trabalhista e Sociais	**53.250,85**	**57.860,49**
Salários	469,06	-
FGTS	9.186,00	10.948,62
INSS	28.332,91	32.001,77
PIS	1.473,37	1.747,46
IRRF	13.789,51	13.162,64
Contr Sindical	-	-
Rescisões	-	-
Provisões Trabalhistas	**123.795.57**	**132.551,15**
Férias	91.362,22	97.823,95
Encargos sobre Férias	32.433,35	34.727,20
Obrigações Fiscais	**1.020,31**	**7.268,47**
COFINS a Recolher	0,00	150,00
IRRF	397,89	2.040,12
ISS a Recolher	263,99	4.228,05
PIS/COFINS/CSLL	358,43	850,30
INSS	0,00	0,00
Outras Obrigações	**0,00**	**0,00**
OUTROS Credores por Obrigações a Paga	0,00	0,00
Receitas de Projetos a Executar Fundo Emergencial	**20,00**	**-**
Projetos a Executar - Doações Nacionais	20,00	-
Total em reais	**195.116,97**	**240.363,82**

11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido é apresentado em valores atualizados e compreende o Patrimônio Social, acrescentado do Superávit do exercício de R$ 2.021.041,02 (dois milhões, vinte e mil, quarenta e um reais e dois centavos), os bens recebidos através do ajuste de avaliação patrimonial considerados, enquanto não computados no resultado do exercício em obediência ao regime de competência, as contrapartidas de aumentos ou diminuições de valor atribuído a elementos do ativo e do passivo, em decorrência da sua avaliação e preço de mercado.

12. AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL

Em consonância com a Resolução 1.159/09 (CTG 2000) e a Lei 11.638/07 a criação da conta Ajuste do Patrimônio de Avaliação Patrimonial faz parte Líquido como um grupo especial, uma vez que os valores nela contabilizados não transitaram pelo resultado. Assim, o saldo refere-se ao ajuste decorrente da adoção do custo atribuído dos ativos, o qual é realizado por baixa e/ou depreciação dos bens que deram origem ao ajuste.

13. RESULTADO DO EXERCÍCIO

Superávit do exercício de 2020 foi de R$ R$ 2.021.041,02 (dois milhões, vinte e mil, quarenta e um reais e dois centavos) e consta incorporado ao Patrimônio Social em conformidade com as exigências legais, estatutárias e a Resolução CFC N° 1.409/12 que aprovou a NBC ITG 2002 em especial no item 15, que descreve que o superávit ou déficit do exercício deve ser registrado na conta do Patrimônio Social.

14. COBERTURA DE SEGUROS

Para atender medidas preventivas adotadas permanentemente, a FALM efetua contratação de seguros em valor considerado suficiente para cobertura de eventuais sinistros, e assim atendendo principalmente o Princípio Contábil de Continuidade.

Os valores segurados são definidos pela Administração da Entidade em função do valor de mercado ou do valor do bem novo, conforme o caso:

Modalidade	2020	2019
Edificações	-	-
Veículos	51.451,02	51.451,02

ANEXOS

15. ISENÇÃO TRIBUTÁRIA

A entidade é imune à incidência de impostos por força do art. 150, Inciso VI, alínea "C" e seu parágrafo 4° e artigo 195, parágrafo 7° da Constituição Federal de 05 de outubro de 1988, e também é isenta à incidência das Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido por força da Lei No. 9.532/97; Lei No. 12.101/09, alterada pela Lei 12.868/13 e Decreto 8.242/14.

16. DOAÇÕES RECEBIDAS

Eventualmente, a Entidade recebe doações de pessoas físicas e jurídicas, conforme estão previstas no seu Estatuto Social, artigo 6°.

Segue abaixo o demonstrativo de receitas:

Exercício	Valor recebido
2020	19.165.664,31
2019	1.575.446,14
TOTAL	**20.741.110,45**

17. OUTRAS RECEITAS / DESPESAS (FATOS EXTRAORDINÁRIOS)

Conforme a Resolução CFC N° 1.152/09 que aprova NBC TG 13 e 1.157/09 que aprova CTG 02 e a Medida Provisória No. 449/08 (atual Lei 11.941/09) as receitas e despesas não operacionais foram classificadas no Grupo "Outras Receitas / Despesas" no grupo operacional e não após a linha do "resultado operacional". Abaixo descrevemos os valores que compõem este grupo:

Conta Contábil	Descrição	2020	2019
3.1.02	Outras Receitas	28.676,06	17.427,41
3.2	Outras Receitas Não operacionais	-	14.400,00
4.2	Outras Despesas	986.875,67	174.281,20

18. ATIVIDADES DA FUNDAÇÃO ANDRÉ E LUCIA MAGGI

A Fundação André e Lucia Maggi (FALM) é uma instituição sem finalidade econômica, responsável pela gestão do Investimento Social Privado da AMAGGI. Sua sede está localizada em Cuiabá (MT) e conta ainda com duas unidades, em Rondonópolis (MT) e em Itacoatiara (AM).

Desenvolve projetos e ações nas regiões estratégicas para a AMAGGI e a FALM, buscando contribuir com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU) e com o Posicionamento Global de Sustentabilidade da AMAGGI, com a premissa de fortalecer o protagonismo social de jovens e lideranças para o desenvolvimento local sustentável.

Com o propósito de alinhar as ações da FALM com a atuação da AMAGGI, entendeu-se durante os últimos anos, que a atuação da Fundação deve se manter alinhada ao propósito de contribuir com o desenvolvimento local e humano, agregando valor à atuação da AMAGGI, que tem como Visão "Ser uma empresa de referência no desenvolvimento sustentável", demonstrando o compromisso social da companhia junto às comunidades onde atua.

Em nossa atuação junto às comunidades e partes interessadas a FALM trabalha para identificar as demandas locais existentes para que o trabalho coletivo com lideranças possa ser cada vez mais eficiente.

Diante dos novos desafios impostos pelo coronavírus em 2020, a FALM, atenta a este movimento, buscou contribuir neste cenário nas regiões onde a AMAGGI atua. Com isso, reorganizou o planejamento e atuação previsto para 2020 e para 2021, por entender que neste momento precisamos pensar e agir no agora, atendendo às necessidades básicas dos públicos em situação de vulnerabilidade, em parceria com organizações sociais de base e iniciativas sociais. Focamos nossa atuação conforme o replanejamento realizado, principalmente nos estados do Amazonas, de Mato Grosso e Rondônia, dividindo nossa atuação nas seguintes frentes:

Um Por Todos e Todos Contra a COVID-19
O fundo "Um Por Todos e Todos Contra a COVID-19", foi criado pela FALM e realizado entre abril e setembro de 2020, com a distribuição de cestas básicas de alimentos para famílias em

ANEXOS

situação de vulnerabilidade social agravada pela pandemia. A campanha começou com a promessa de doação inicial de 50 mil cestas básicas realizada pela AMAGGI. A partir daí, a FALM, junto com outros parceiros institucionais, lançou a campanha online de arrecadação. A FALM também fez a doação de R$ 2 milhões para o Fundo. Ao todo a campanha engajou 1.913 doadores, arrecadou cerca de R$ 6,4 milhões, e distribuiu 94.387 cestas básicas em 43 município nos estados do Amazonas, em Mato Grosso e em Rondônia, tudo isso só foi possível com o apoio de 166 organizações sociais. Ao todo, foram mais de 370 mil pessoas beneficiadas.

Apoio e fortalecimento das organizações sociais nos territórios em que atuamos

A FALM fortaleceu parcerias com organizações e iniciativas sociais de base que atendem às necessidades básicas dos públicos em situação de vulnerabilidade. Nessa frente, realizamos os seguintes projetos:

a. Incentivo emergencial

Apoio e fortalecimento das organizações sociais nos territórios em que atuamos, alinhada à sua estratégia e ampliar a capacidade de parcerias, visando uma atuação de Investimento Social Privado estratégico nas regiões onde a AMAGGI atua e atenta aos impactos negativos a médio e longo prazos da pandemia de COVID-19 e tendo sempre a missão de "Contribuir com o desenvolvimento local e humano", a FALM fortaleceu parcerias com organizações e iniciativas sociais de base que atendem às necessidades básicas dos públicos em situação de vulnerabilidade.

Como estratégia de atuação visando resultados a curto prazo nesse momento de crise, a FALM buscou incentivar organizações sociais formalizadas e iniciativas sociais formadas por voluntários que estão atuando com ações diretas frente à pandemia com os públicos mais vulneráveis nas áreas de saúde, educação ou proteção social, a FALM lançou o Incentivo Emergencial. Com esse edital, além de recursos financeiros (até R$ 10 mil para organizações sociais e até R$ 5 mil para iniciativas sociais), a FALM também oferece uma série de incentivos como formação sobre captação de recursos por meios digitais, encontros online de fomento ao trabalho em rede, capacitação online para os não classificados e a Vitrine Virtual, onde as organizações e iniciativas têm suas causas divulgadas para que possam captar recursos de doações e ampliar a visibilidade. Foram selecionados 35 projetos, que estarão sendo acompanhados pela equipe da FALM ao longo de 2021.

b. Atuação em rede

Em parceria com o Itaú Social, atuamos junto no Fundo de Fomento Redes de Territórios Educativos para incentivar ações com redes parceiras no desenvolvimento integral de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e exclusão social em Várzea Grande e Cuiabá, em Mato Grosso. Em 2020, selecionamos 13 projetos que receberam apoio financeiro e acompanhamento técnico para implantação. A prioridade do fundo é fortalecer as redes parceiras com o intuito de implantar um plano de ação coletiva e integrada.

Tanto a FALM quanto o Itaú Social atuam em Cuiabá com objetivos e ações em comum, apoiando e fortalecendo organizações sociais e redes coletivas. Por meio desta parceria foi possível uma atuação mais estratégica, evitando a sobreposição de ações com os mesmos públicos, gerando assim um impacto social de mais qualidade e otimizando recursos, que podem ser investidos em outros projetos e comunidades.

c. Fortalecimento de organizações sociais visando o protagonismo de jovens de Rondonópolis (MT)

Envolvida por esse novo cenário pandêmico, a FALM identificou como uma oportunidade de ressignificar suas atividades no município de Rondonópolis e expandir suas ações e projetos para outros espaços, estabelecendo parcerias locais e fomentando o trabalho em rede, com isso encerrou suas ações no espaço físico (antiga Casa Maggica) e ampliou ações de apoio às organizações sociais que atuam com o mesmo público que a FALM já vinha atuando (jovens) no município, visando fortalecê-las na retomada de suas atividades de fomento do protagonismo social juvenil e desenvolvimento local.

Foi realizado um mapeamento das organizações do município e por meio do Incentivo Rondonópolis, a FALM apoiou quatro organizações sociais do município com recurso financeiro no valor de R$ 20 mil cada, além de ações que estimulem o trabalho em rede, o gerenciamento de projetos sociais e a ampliação de captação de recursos, com a participação na Vitrine Virtual.

ANEXOS

Investimento Social Comunitário nos municípios priorizados pela AMAGGI

A FALM realiza levantamentos de dados socioeconômicos dos municípios considerados pela AMAGGI de alto, médio e baixo impacto/relevância, além de cruzar com dados sobre as necessidades das comunidades destas localidades. Desta forma, consegue priorizar os municípios que precisam de uma atuação mais robusta e de longo prazo para o fortalecimento das redes locais que possam contribuir com ações coletivas pensando no desenvolvimento local.

Em 2019, a FALM junto com a AMAGGI listou três municípios para realizar esse trabalho, são eles: Itacoatiara (AM), Porto Velho (RO) e o distrito de Espigão do Leste (MT). Foram realizadas as etapas de Entrada e Validação e a Em Itacoatiara e Porto Velho, o tema de importância é o protagonismo social e a carreira para jovens, além da abordagem sobre exploração sexual de crianças e adolescentes. No caso de Espigão do Leste, a necessidade está concentrada na disponibilidade de serviços essenciais, como saúde, educação e serviços bancários.

Em 2020, a etapa prevista para ser realizada era a Mão Na Massa. Por conta da pandemia, as atividades precisaram ser revistas e realizadas de maneira totalmente on-line. Como forma de estimular projetos e ações da comunidade voltados aos temas definidos, a FALM disponibilizou os "Incentivos FALM" (editais direcionados para organizações e iniciativas participantes), além de formações para o desenvolvimento do trabalho em rede, gerenciamento de projetos sociais e a ampliação de captação de recursos, com a participação dos projetos na Vitrine Virtual.

Fortalecimento do protagonismo social de jovens para o desenvolvimento sustentável

A fase da juventude é marcada por muitos estigmas, por ser um momento que ocorrem mudanças importantes na estrutura física e psicológica dos indivíduos. É um momento também de formação e fortalecimento de vínculos que ultrapassam o seu núcleo familiar, expandindo o olhar para fora de si, permitindo perceber o mundo e as oportunidades à sua volta.

Por outro lado, em tempos de desemprego, a falta de perspectiva, de foco e de formação faz com que os jovens sejam os que mais sofram com os reduzidos números de vagas no mercado de trabalho. Atrelado a isso, a real situação que a Pandemia do novo Coronavírus trouxe à tona sobre as desigualdades sociais e regionais existentes no Brasil e no mundo.

Dentre os diversos projetos sobre o fortalecimento do protagonismo social de jovens, destacamos o Curso Agro computação, realizado em parceria com outros parceiros executores.
O projeto deu início em 2019, onde a FALM e a AMAGGI em parceria, oferecem para jovens entre 18 e 24 anos, bolsas de estudo integrais para o curso superior de Agro computação, da FATEC- Faculdade de Tecnologia do Senai MT em Rondonópolis (MT) e Cuiabá (MT). Ao todo 23 alunos em 2019 foram selecionado e finalizarão o curso em março de 2021, outros dois alunos foram selecionados no vestibular de 2020, e estarão aptos para o mercado de trabalho em 2022. Além do incentivo financeiro, a FALM participa ativamente, proporcionando atividades e oficinas para contribuir com o processo de formação onde sejam capazes de entender as oportunidades que estão conquistando com a formação técnica.

Ações Pontuais / Contínuas

Neste grupo são classificados os investimentos relacionados à apoios pontuais e/ou parcerias contínuas que fazem parte da história da FALM e que são importantes serem mantidas, como por exemplo o apoio ao Hospital Renato Sucupira de Sapezal – MT, apoios a organizações como a Creche e APAE de Rondonópolis, entre outros investimentos pontuais realizados.

Ações Institucionais / Internas

São classificadas como despesas relacionadas à estrutura administrativa e gerencial da FALM como um todo, exemplo: Despesas Administrativas, Despesas com a estrutura física dos Espaços Coletivos, Governança, Comunicação e demais ações internas não classificadas anteriormente.

ANEXOS

Folha de pagamento

A Folha de pagamento está estruturada por frente de trabalho e/ou estrutura física, desta forma, apresentamos os custos de forma segregada, sendo: Equipe de Gestão de Projetos, Equipe Administrativa/Corporativo, e Equipe dos Espaços Coletivos (Rondonópolis – MT e Itacoatiara – AM).

Ao longo do ano-base, a FALM investiu o total de R$ 17.460.359,90 (dezessete milhões, quatrocentos e sessenta, trezentos e cinquenta e nove reais e noventa centavos) em projetos e ações. A seguir, apresentamos o investimento realizado segregado por Centros de Custos que correspondem às frentes de trabalho:

Cuiabá - MT, 31 de dezembro de 2020.

Belisa Souza Maggi	Juliana de Lavor Lopes	Aline de Souza Saviczki
Presidente do Conselho Diretor	Diretora Executiva	Contadora - CRC-MT 017668/O-8
CPF: 042.697.239-20	CPF: 073.251.377-45	CPF: 009.611.561-04

Descrição do Centro de Custo (R$)	2020	2019
Ag. de Desenvolvimento Local Sustentável	57.117,56	61.133,73
Desafio Movimento Global	174.284,28	199.880,58
Concurso de Projetos	153,15	258.766,17
Espaço coletivo - Tecnologia Social	20.749,12	174.374,20
Espaço coletivo - Cogestão	-	64,60
Espaço coletivo - Cofinanciamento	-	3.806,00
Parceria FIDA	-	-
Parceria de Formação Técnica - FATEC	412.688,19	59.960,00
Projeto AKÔ	34.197,83	-
Parceria - Itaú Social	162.124,14	-
Municípios Prioritários - Tecnologia Social	43.639,32	119.795,92
Municípios Prioritários - Cogestão	-	-
Municípios Prioritários - Cofinanciamento	-	-
Foco no Local - Itacoatiara - AM	50.000,00	-
Foco no Local - São Félix do Araguaia - MT	10.000,00	-
Foco no Local - Rondonópolis - MT	80.000,00	-
Foco no Local - Porto Velho - RO	19.963,19	-
Creches Rondonópolis	14.000,00	14.615,32
APAE Rondonópolis	16.000,00	16.000,00
Hospital Renato Sucpira (SAPEZAL)	30.000,00	30.000,00

Descrição do Centro de Custo (R$)	2020	2019
Bazar Rondonópolis	-	35.041,10
Produtores Resp, Aumentam Desenv. Local	-	46.731,28
Apoio Extras	108.331,85	-
Administrativo	6.602.659,00	349.638,48
Espaço Coletivo - Itacoatiara - AM	311.314,04	68.685,96
Espaço Coletivo - Rondonópolis - MT	148.557,71	325.123,97
Espaço Coletivo - Cuiabá - MT	395.719,85	171.751,29
Governança	18.774,08	27.126,79
Programa Estratégico de Comunicação	144.543,89	374.649,14
Programa de Voluntariado	204.458,68	211.490,32
Projeto de Cap. de Recursos | Destinação IRRF	9.611,84	-
Folha de Pagamento - Admin/Corporativo	489.868,23	452.297,51
Folha de Pagamento - Gestão de Projeto	953.467,06	1.046.282,38
Folha de Pagamento - Espaço Coletivo Itacoatiara - AM	77.669,98	104.200,88
Folha de Pagamento - Espaço Coletivo Rondonópolis - MT	123.422,55	134.160,85
Folha de Pagamento - Cuiabá - MT	-	47.335,56
Fundo Emergencia - Um Por Todos e Todos Contra a Covid-19	6.352.213,02	-
Incentivo Emergencial	394.831,34	-
TOTAL GERAL	**17.460.359,90**	[illegible]

ANEXOS

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Senhores Diretores e Administradores da
Fundação André e Lucia Maggi
Cuiabá – MT

OPINIÃO

Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação André e Lucia Maggi, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes Notas Explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem fins lucrativos.

BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Fundação André e Lucia Maggi, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

OUTROS ASSUNTOS

A demonstração do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Fundação André e Lucia Maggi, e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Fundação. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

OUTRAS INFORMAÇÕES QUE ACOMPANHAM AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E O RELATÓRIO DO AUDITOR

A Administração da **Fundação André e Lucia Maggi**, é a responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a respeito disso.

RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A Administração da **Fundação André e Lucia Maggi**, é a responsável pela elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos Controles Internos, que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

ANEXOS

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Fundação André e Lucia Maggi, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Fundação André e Lucia Maggi, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Fundação André e Lucia Maggi, são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

RESPONSABILIDADE DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia, de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários, tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião.

• O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os Controles Internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

• Obtemos entendimento dos Controles Internos relevantes para a auditoria para planejarmos os procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos Controles Internos da Fundação André e Lucia Maggi.

• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis, e respectivas divulgações feitas pela Administração.

razoável, as decisões econômicas dos usuários, tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião.

• O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os Controles Internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

• Obtemos entendimento dos Controles Internos relevantes para a auditoria para planejarmos os procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos Controles Internos da Fundação André e Lucia Maggi.

• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis, e respectivas divulgações feitas pela Administração.

ANEXOS

• Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório.Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a **Fundação André e Lucia Maggi** a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos Controles Internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 08 de abril de 2021

R&R AUDITORIA E CONSULTORIA
CRC/MG nº 5.198-02
CVM 8460
WARLEY DE OLIVEIRA DIAS:06672950621
Assinado de forma digital por WARLEY DE OLIVEIRA DIAS:06672950621 Dados: 2021.04.09 10:33:29 -03'00'
Warley de Oliveira Dias
CONTADOR
CRC/MG nº 094.865

FUNDAÇÃO ANDRÉ E LUCIA MAGGI
CNPJ/MF n° 01.832.808/0001-06

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em atendimento ao Artigo 20, item III ao que determina o Estatuto Social da Fundação André e Lucia Maggi, vimos dar o parecer sobre as Demonstrações Contábeis do exercício de 2020.

Diante das documentações recebidas, sendo: balancetes contábeis, relatórios contendo orçado e realizado dos projetos e ações da Fundação, relatórios de receitas e saldo bancário, o Conselho Fiscal procedeu à análise das informações financeiras referente ao exercício de 2020.

Por fim, em nossa opinião com base na documentação verificada, as Demonstrações contábeis e Notas Explicativas relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020, estão de acordo com as normas legais e refletem adequadamente a situação econômico-financeira da Fundação André e Lucia Maggi.

Cuiabá-MT, 16 de abril de 2021.

ASSINADO DIGITALMENTE
Validade jurídica assegurada conforme MP 2.200-2/2001, que instituiu a ICP-Brasil
BRy Tecnologia

Derli Teobaldo Halberstadt
Presidente Conselho Fiscal

Assinatura Eletrônica 19/04/2021 19:57 UTC
Letícia Gomes Pedrini Gaitán
011704691140
LETICIA GOMES PEDRINI GAITÁN

Letícia Gomes Pedrini Gaitan
Membro Conselho Fiscal

Assinatura Eletrônica 19/04/2021 19:01 UTC
Juliana Rocha
03132221180
Juliana da Silva Rocha

Juliana da Silva Rocha
Membro Conselho Fiscal

Assinatura Eletrônica 23/04/2021 20:50 UTC
Syrlei Queiroz de Oliveira
90439171172
Syrlei Queiroz de Oliveira

Syrlei Queiroz de Oliveira
Membro Conselho Fiscal

INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

Matriz - Cuiabá (MT)
Av. André Antônio Maggi, 303
Centro Político Administrativo | CEP: 78049-080
Tel: (65) 3645-5000/5342/5337

Filial Itacoatiara (AM) - Espaço Coletivo Centro Cultural Velha Serpa
Rua Borba, s/n
Pedreiras | CEP: 69101-030
Tel: (92) /9442/9443

EXPEDIENTE

Coordenação Geral
Juliana de Lavor Lopes | Diretora de Sustentabilidade, Comunicação e Compliance da AMAGGI e Diretora Executiva da Fundação André e Lucia Maggi

Coordenação Executiva
Aletéa Rufino | Gerente de Operações
Daniel Escobar | Gerente de Comunicação Corporativa da AMAGGI

Indicadores e Informações Complementares
Aline Saviczki | Coordenadora Contábil e RH
Daniele Paulo | Coordenadora de Projetos
Lorraine Souza | Coordenadora de Projetos
Simone Teixeira | Coordenadora Administrativa
Maíza Prioli de Souza | Analista de Comunicação

Consultoria de conteúdo e materialidade (GRI)
Avesso Sustentabilidade

Redação
KMZ Conteúdo

Projeto gráfico e diagramação
BC Marketing

AGRADECIMENTOS

A Fundação André e Lucia Maggi agradece a todos os colaboradores que participaram direta ou indiretamente da elaboração deste relatório. Também agradece a todas as pessoas que estão presentes no dia a dia da instituição e que contribuem para os resultados alcançados e para a melhoria contínua de sua atuação.

FUNDAÇÃO
ANDRÉ E LUCIA MAGGI

2020